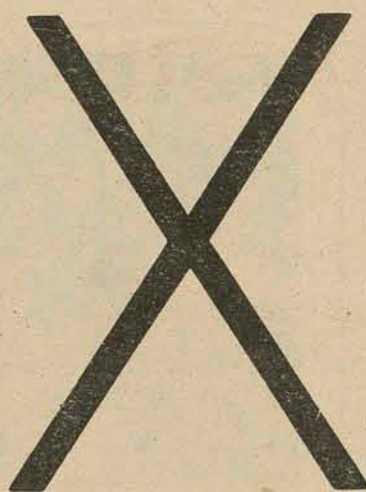


INTER trituroou a máquina

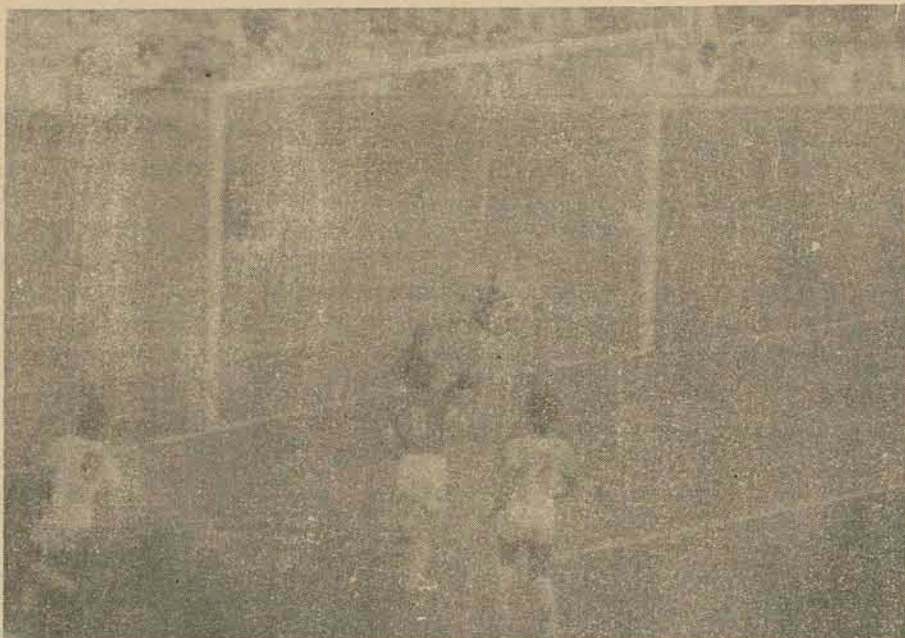
Página 10.



CRUZEIRO matou o Santa

Página 11.

Telefoto AUB



Lula abriu o caminho da vitória e depois a "máquina" parou em campo. Inter 2 a 0.



O bom Cruzeiro tocou a bola e Zé Carlos marcou o primeiro de seus três gols.

SOS

Ueki diz
que não
haverá
racionamento
de combustível

Página 6.

Angolanos
ainda
embaraçados
no porto
de Itajaí

Página 5.



A Companhia de Busca e Salvamento conhece todos os segredos de resgatar banhistas em apuros.

Os arcanjos do verão

O ESTADO EDIÇÃO DE SEGUNDA FEIRA

Florianópolis 8 de dezembro de 1975 - No. 18.229 - Cr\$ 2,00

Preço das
anuidades
aumenta
asfixia, diz
Carneiro

Página 6.



Pelo feriado municipal, que
decreta o recesso de repartições
públicas, comércio, indústria
e Bancos, O ESTADO voltará
a circular somente na quarta-feira.

Francelino
em S. Paulo
fala a
congresso de
vereadores

Página 4.

Prisões na Espanha comprometem anistia e liberalização

Madri — A polícia voltou a prender o dirigente sindical esquerdista, Marcelino Camacho, solto somente há uma semana, e espancou e deteve ontem vinte pessoas numa súbita repressão aos opositores.

O deslocamento de força policial, o maior acontecido há anos, pôs fim as promessas de libertação do rei Juan Carlos e vai contra a anistia decretada por este há poucos dias, em virtude da qual Camacho e outros presos políticos foram libertados.

A anistia tinha sido já crítica da pela oposição, que a qualificou de insuficiente.

O dirigente operário de 57 anos foi detido perto de sua casa, quando ia comprar um jornal. Não se permitiu a ninguém vê-lo, nem mesmo a sua esposa, nem a seu advogado e a polícia negou-se a especificar que acusação pesa contra ele.

Poucos minutos depois da prisão de Camacho, unidades da polícia anti-tumulto a pé, a cavalo e em jipe, começaram a distribuir golpes de cassetetes e a deter qualquer pessoa que lhes parecesse suspeita entre as muitas pessoas que circulavam a menos de um quilômetro da prisão madrilenha de Carabanchel.

O proscrito partido comunista havia convocado uma manifestação frente a prisão, a fim de apoiar seu pedido de anistia para os 2 mil presos políticos que, ao que se calcula, continuam presos no país. A manifestação nunca teve lugar.

A polícia disparou granadas de gás lacrimogênio, contra as pessoas reunidas em bares, fez parar os táxis e ônibus e advertiu os jornalistas para que não se aproximassem do setor.

Os agentes arrancaram a tiros, de uma cabine telefônica, a uma mulher e lhe ordenaram que abandonasse a área. Muitos transeuntes viram-se impedidos de regressar a seus lugares.

Um grupo de técnicos da cadeia de televisão norte-americana ABC foi detido por quatro horas. O produtor de televisão norte-americana Dean Johnson, disse que a polícia o levou aos empurrões até um jipe, junto com o norte-americano Vincent Gaito e o alemão Theodore Johnson, quando os três caminhavam perto da prisão, sem seus equipamentos de trabalho.

A polícia se negou a dizer quantos foram presos, mas advogados da oposição calculam em mais de 300 o número de pessoas detidas, quase todas quando transitavam pela distrito operário da capital, onde está a prisão.

Camacho foi libertado no domingo passado e declarou que levaria as ruas sua luta pela

libertação de todos os presos políticos. Qualificou a anistia real de "insulto" e assinalou que pelo menos 90 por cento dos presos políticos continuavam na prisão.

A ordem de indulto do monarca havia sido considerada por alguns, no entanto, como gesto conciliatório para com a poderosa oposição espanhola, proscrita durante os 36 anos de regime ditatorial do general Francisco Franco, que morreu no dia 21 de novembro.

A batida policial de hoje coincide com o anúncio de que o conservador primeiro-ministro, Carlos Arias Navarro, que ocupou este cargo durante o período de Franco e foi confirmado há dois dias pelo rei, dispõe-se a selecionar um novo gabinete. Agora mais autoridades que com Franco, modificará provavelmente os ministros do Interior e do Exército, responsáveis da segurança nacional.

Fontes informadas disseram que o primeiro-ministro planeja substituir a quase totalidade dos ministros, talvez por políticos mais liberais.

O rei, escolhido para sucessor de Franco pelo próprio General, ganhou uma aparente vitória sobre o Conselho do Reino quando forçou os membros daquele corpo a aceitarem sua indicação para o cargo de presidente das Cortes, que recaiu no conservador Torcuato Fernandez Miranda. Isto obrigou o rei, porém a manter Arias, outro conservador, no cargo de primeiro-ministro.

A vitória ditatorial, que impediu nomear primeiro-ministro a um homem mais liberal, bem como a demonstração de força policial de hoje, indica que se o rei verdadeiramente deseja liberalizar o país, irá encontrar forte oposição ao seu plano.

O palácio real não comentou a prisão de Camacho.

O partido dos operários socialistas, segundo do país depois do comunista, qualificou imediatamente a confirmação de Arias e a nomeação de Fernandez Miranda, de "Franquismo sem Franco".

Camacho, dirigente dos sindicatos clandestinos cujo número de aliados calcula-se em 400 mil, cumpria seis anos de prisão pela "Associação política ilegal" quando foi libertado na semana passada.

Outro dissidente condenado a prisão junto com Camacho, o reverendo Francisco Garcia Salve, foi preso outra vez na sexta-feira, quando chegou a Madri, e foi recebido por mil partidários que o saudaram, entre eles, Camacho. A polícia acusou o sacerdote de "perturbação da ordem".



Álvaro Cunhal falou a 20 mil pessoas, condenando o golpe.

Cunhal deplora golpe e exime o seu partido

Lisboa — O dirigente comunista Álvaro Cunhal considerou desastrosa a recente tentativa de golpe em Lisboa e garantiu que os comunistas não tinham nenhuma responsabilidade nele.

Falou ante uma multidão que se encontrava na Praça de Touros da capital, sob uma intensa chuva. Culpou o aventureirismo da extrema-esquerda pelo levante de 25 de novembro, dominado em 8 horas pelas forças leais ao governo.

Disse que a maturidade do partido comunista impediu que essa provocação "se transformasse num "banho de sangue".

Embora Cunhal tenha criticado a tentativa de golpe, não parece tê-lo repudiado, condição exigida pelos socialistas para que continue a presença comunista dentro do governo. Disse que seu partido pretende continuar dentro do gabinete para "controlar" os interesses "das massas trabalhadoras" e exigiu a destituição dos ministros do partido Centrista Popular Democrata.

Cunhal disse que a tentativa de golpe criou "novas condições que exigem novas formas de luta", mas não especificou que atitudes são essas.

Cunhal disse que os comunistas aprovam que os militares continuem "supervisionando" a vida política da nação. Os socialistas e os democratas populares pressionam cada vez mais os militares para que voltem aos quartéis.

Elisabeth II aos 50 anos admite abdicar em favor do filho Charles

Londres — É possível que a rainha Elisabeth II abdique em favor de seu filho e herdeiro ao trono, o príncipe Charles, admitiu ontem o *Sunday Mirror*.

Audrey Whitting, num artigo de duas páginas sobre a rainha, diz que a soberana abdicaria "não neste ano, nem no seguinte, mas dentro de dez ou quinze próximos anos".

"Este é o atual critério das pessoas mais chegadas a rainha que sabem como pensa", expressa o *"Sunday Mirror"*.

O artigo atribui a uma pessoa identificada como amiga da soberana que disse: "sempre foi uma rainha que olha para o futuro e fara o que for melhor para a Inglaterra com esta clareza e objetividade total que lhe é tão característico".

O diário diz que a Rainha Elisabeth, que subiu ao trono no dia 6 de fevereiro de 1952, começou a educar para o reinado, seu filho Carlos de 27 anos quando este era ainda um menino. Assinalou que a rainha cumprirá 50 anos no dia 21 de abril e que esta "é uma idade que muita gente, não importa a atividade de seu trabalho, começa dirigir seus pensamentos para a aposentadoria e no que este implica".

O *"Sunday Mirror"* atribui a "uma pessoa vinculada durante muitos anos a questões reais", haver declarado:

"Não sugerimos que a soberana projete em tomar uma medida rápida. Mas se num dado momento do futuro, se a rainha considerar que as pressões são demasiado grandes e que chegou o momento de transferir suas responsabilidades, em outras palavras "retirar-se", existem poucas dúvidas de que continuará. Muito dependerá de sua saúde".

UCR quer Isabelita logo sob julgamento

Buenos Aires — A ala esquerdista da União Cívica Radical principal partido da oposição, pediu ontem que seja iniciado o julgamento político da presidente Isabel Peron e advertiu que a Argentina atravessa "um dos piores momentos de sua história".

A resolução foi aprovada pelo "Movimento de Renovação e Mudança" da "UCR", ao fim de um Congresso realizado na capital. Os "renovadores", liderados por Raul Alfonsín, estão em confronto com o setor moderado majoritário do radicalismo, pelo qual responde o presidente do partido, Ricardo Balbin, de 72 anos.

A república vive um dos piores momentos de sua história. Uma real acefalia de governo político e civil e o correspondente progresso nesse vazio, do poder militar... Deve ser determinada através do julgamento de responsabilidade constitucional, a responsabilidade pela ineficiência dos titulares do poder, que nada tem a ver com a permanência das instituições", diz o "Movimento para Renovação e Mudança".

Na convenção nacional da UCR realizada em fins de novembro, os partidários de Balbin recusaram-se a apoiar um pedido de julgamento político contra a presidente, solicitado então por um grupo de direita. Balbin tem sido o defensor da "oposição construtiva e responsável" dentro da UCR, apesar de suas relações com Isabelita serem hoje muito tensas, embora tenham sido muito cordiais com o ex-presidente Juan Peron.

O chefe radical teme, aparentemente, que uma ofensiva muito enérgica da oposição contra Isabel Peron lance por terra não só a presidente mas também todo o regime constitucional. Por isso Balbin e seus partidários prefeririam que o próprio peronismo fizesse as reformas necessárias, que poderiam incluir a renúncia ou uma prolongada licença presidencial. O comunicado da esquerda radical, poderia entretanto obrigar Balbin a endurecer sua posição ante o governo.

O documento do "Alfonsinismo" descreve situação nacional como uma "anarquia social sem precedente; o crime cotidiano consumado pelos setores facciosos de um ou outro lado a repressão indiscriminada e desigual por parte do Estado; um sindicalismo monopolista a serviço incondicional do partido oficialista, congelando a participação operária".

O documento previne contra a possibilidade de um golpe de Estado militar, e diz que se não entrarem em funcionamento os recursos constitucionais para remediar as "reiteradas evidências públicas sobre a falta de idoneidade presidencial, acontecerá que outros farão coisas piores e mais graves contra a democracia argentina".

O julgamento político da presidente já foi solicitado por outros setores políticos, além da UCR.

Nas ruas de Beirute a sangrenta carnificina

Beirute — Os combates de rua paralisavam ontem as duas principais cidades do Líbano, ao aumentar de intensidade os ataques e represálias entre atiradores cristãos e muçulmanos.

As autoridades disseram que o saldo incompleto de vítimas é de 17 mortos e 26 feridos em Beirute e Trípoli. Acrescentaram que outros dez cadáveres foram encontrados na capital, entre eles os de algumas vítimas mutiladas da matança que anteontem abalou a cidade.

Os duelos com metralhadoras e foguetes abalaram o distrito comercial do centro e nove subúrbios. A sede central da polícia de Trípoli informou sobre frequentes lutas de morteiros entre milicianos das aldeias vizinhas, cristãos e muçulmanos.

A brutalidade da guerra civil que já dura oito meses ficou evidenciada com um incidente ocorrido no distrito de Jasn El Basha. Um grupo de muçulmanos arrastou pela rua um negociante cristão e o decapitou diante dos atemorizados transeuntes.

Informou-se de novas chacinas e combates, ao mesmo tempo em que o país chora as 56 vítimas da matança de anteontem.

tem. Todos os exércitos particulares do país, com exceção de

um, o partido Cristão da Falange, tinham prometido evitar as hostilidades a fim de mostrar respeito pelos mortos, mas os policiais informaram que os combates não foram suspensos em momento algum.

Os muçulmanos e seus aliados palestinos lutaram para obter maior poder político e econômico, concentrado agora nas mãos da minoria cristã que abrange 40 por cento da nação. Mas os cristãos insistem que as reformas só poderão se realizar quando o governo assumir o controle dos acampamentos de palestinos.

O partido direitista da Falange declarou-se responsável por 40 dos fuzilamentos sumários de anteontem, embora os tenha atribuído a "elementos indisciplinados", que realizaram represálias irresponsáveis contrariando as ordens da chefia do partido".

Um porta-voz da Falange explicou que os milicianos cristãos enfureceram-se com o assassinio de quatro falangistas e começaram a matar muçulmanos sequestrados em barricadas. Isso provo-

cou uma outra represália, dos muçulmanos.

Robert Mardiroussian, segundo secretário da embaixada soviética, ficou paralisado da cintura para baixo, depois de ter sido atingido por disparos no rosto, no peito e na medula espinhal. Um companheiro seu ficou levemente ferido.

Os combates duraram toda a noite em Beirute e nos subúrbios apesar da trégua decretada. Ontem de manhã, vários edifícios incendiados eram destruídos pelo fogo, pois os atiradores impediam a aproximação dos bombeiros.

Hisham Shaaar, chefe das forças nacionais de segurança, disse que os pistoleiros constroem barricadas de cimento em Beirute, Trípoli e Zhale, centro turístico do oeste do país, o que demonstra que eles esperam por uma longa batalha.

Acrescentou que 40 sequestrados continuam desaparecidos e teme-se que tenham sido mortos. A rádio de Beirute disse que todas as ruas eram inseguras e advertiu a população para que permanecesse em suas casas ontem e hoje.

Filipinas, ponta de lança garantida para os EUA

Manilha — O presidente dos Estados Unidos, Gerald Ford e o das Filipinas, Ferdinand Marcos declararam ontem que as bases militares dos Estados Unidos nas Filipinas "continuam sendo importantes na manutenção da presença efetiva dos Estados Unidos no pacífico ocidental".

Num comunicado expedido no último dia da visita de Ford os dois presidentes disseram que a presença norte-americana no Pacífico dá apoio aos objetivos mútuos de promover paz e progresso. Ford também havia destacado ontem o interesse de seu país na Ásia durante uma escala em Jakarta, Indonésia, depois de uma visita de cinco dias a China.

Marcos pediu a renegociação dos acordos pelos quais Washington mantém instalações na baía Subic e a base aérea Clark. Este foi o principal tema do comunicado.

Disse que "deve haver uma rápida revisão dos passos necessários para concluir nas negociações" e estas "devem conduzir ao reconhecimento claro da soberania filipina".

Ford e Marcos concordaram também que "é oportuno concluir as negociações sobre novos acordos no comércio, investimentos e assuntos relacionados para

incrementar a cooperação econômica entre os dois países".

O acordo Laurel-Langley que outorgou concessões para exportações filipinas aos Estados Unidos e de tratamento favorecido para o investimento norte-americano aqui, expirou em 1974.

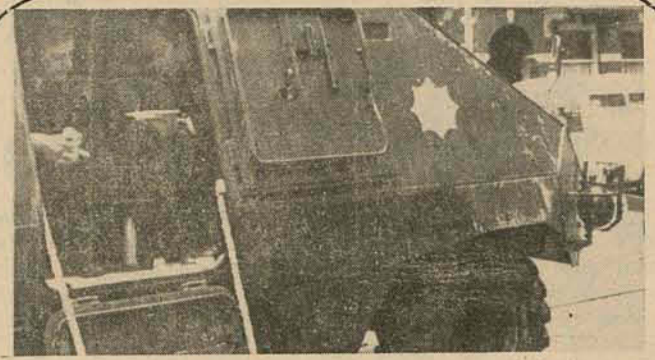
Um novo acordo comercial "modernizaria as condições para conduzir as relações econômicas e comerciais", disse o comunicado e daria a devida consideração aos requisitos para o desenvolvimento da economia filipina".

Ford e Marcos "afirmaram que a igualdade soberana, a integridade territorial e a independência política de todos os países são princípios fundamentais que ambos países respeitam escrupulosamente".

Em seu discurso de boas-vindas a Ford no sábado, Marcos assinalou que os futuros acordos militares com os Estados Unidos teriam que influir compromissos para ajuda as Filipinas a construir as próprias indústrias de armamentos.



Demonstrando muita alegria, Ford dança com a senhora Marcos.



Os soldados holandeses almoçam no veículo blindado, à espreita.

Terroristas estão sitiados, mas mantêm seus reféns

Amsterdã — Os terroristas das Molucas, entrancheirados no consulado indonésio de Amsterdã, pediram ontem, ao meio-dia, 45 almoços, enquanto uma inquieta calma prevalecia em torno dos sequestros que tem estremecido a Holanda.

Os pistoleiros, partidários de que o arquipélago das Molucas do Sul se separe da Indonésia, chamaram por telefone a polícia e pediram carne e vegetais para todos. As autoridades disseram que o pedido seria atendido, mas assinalaram que alguém lá tem muita fome.

Segundo os últimos cálculos, os terroristas matam quatro crianças e de 15 a vinte adultos. Acredita-se que os pistoleiros são cinco ou seis, ainda que esta cifra não tenha sido confirmada.

Em Haia, o primeiro ministro holandês, Joop Den Uyl, se reuniu com seus principais ministros para analisar os métodos com que obterá a libertação dos reféns no consulado e das 36 pessoas retidas num trem sequestrado em Beilen, no norte do país.

Os agentes que vigiam o trem notaram que alguém dentro deste subia e baixava o pantógrafo, mecanismo que serve para fazer contato com os cabos elétricos aéreos. As autoridades chamaram os sequestradores por um telefone de campanha para advertir-lhes que se seguissem manipulando os controles poderiam interromper os fornecimentos de luz e calefação do trem.

Segundo informe transmitido por rádio, Johan Alvares Manusama, dirigente da comunidade das Molucas do Sul na Holanda, enviou telegramas ao secretário geral da ONU, Kurt Waldheim e a sede da Cruz Vermelha Internacional em Genebra.

Segundo a rádio, Manusama pediu que se forneça ajuda para por fim a ambos os cercos e recordou a Waldheim a decisão de 1950 do Conselho de Segurança que, segundo informações, deixa para data posterior a questão da independência das Molucas do Sul.

O mediador nascido nas Molucas do Sul, o padre S. Metiary, foi a sede central da polícia, em Amsterdã para reiniciar negociações, cujo propósito é conseguir a libertação das quatro crianças ainda presas no consulado.

Segundo um porta-voz da polícia, ignora-se se também veio o conselheiro político da embaixada da Indonésia, Surjadi Kromomihardjo. A reunião disposta para anteontem anoite, entre este e Metiary, fracassou. Metiary permaneceu no consulado enquanto o diplomata passava várias horas na sede central da polícia, onde segundo as autoridades, "fez muitas perguntas e disse que ficava muito para se fazer" antes de reunir-se com Metiary.

Os pistoleiros no consulado haviam pedido anteriormente uma reunião entre Metiary e um diplomata indonésio, como passo para o processo de negociações.

Enquanto isso, três funcionários indonésios fizeram uma visita a zona de segurança do consulado. Segundo um porta-voz da polícia, acredita-se que eram empregados consulares e da embaixada, que foram conversar com parentes dos reféns. O grupo foi acompanhado por um psicólogo holandês.

Tese de Reale sofre oposição de Paulo Egídio. E do MDB.

São Paulo — O governador Paulo Egídio Martins afirmou ontem, a propósito do depoimento do professor Miguel Reale, admitindo a revogação do ato institucional número 5, que "o importante é que o Estado disponha de suficientes mecanismos de defesa, de tal forma que a segurança interna e externa não esteja a mercê de convulsões periódicas".

— Uma reforma constitucional oferece uma infinidade de alternativas, mas o problema reside em saber qual delas mais diz respeito a nossa realidade atual.

DISCORDÂNCIA

Lamento discordar de alguns pontos da entrevista do jurista Miguel Reale, que além de estarem em absoluta desacordo com a realidade brasileira, ferem o ideário programático do MDB. Ao contrário dela, vemos que "o habeas-corpus é elemento essencial para a existência de Estado de Direito".

A afirmação é do advogado e deputado federal Aurélio Campos (MDB-SP), acrescentando que "lamentavelmente o combate a subversão, vem se revestindo de características que nem sempre respeitam a dignidade do homem. Sendo conhecida no momento a prática de torturas condenadas pelo mundo civilizado. O ato institucional número 5 parece ter acobertado com a impunidade quantos transgridem as normas da declaração dos Direitos Humanos, sendo antes um elemento coercitivo sem acrescentar aqueles fatores indispensáveis ao Estado para a proteção da segurança individual e coletiva".

— O estado de direito consequentemente pressupõe a revogação de atos de exceção e o restabelecimento de instrumentos jurídicos como o habeas-corpus, indispensáveis a proteção da pessoa humana".

Para ele "no que tange a reforma institucional concorda com o eminente professor Miguel Reale, quanto à necessidade de se realizar a breve prazo, embora sua excelência preconize a mesma reforma em caráter gradualístico. "Não compreendo nenhum modelo fora de alguns princípios basilares, se é que perseguimos e desejamos concretizar um modelo democrático" — afirmou.

Funai quer índio como eleitor do Presidente

Brasília — A Funai quer colocar um índio no colégio eleitoral que escolherá o sucessor do presidente Geisel em 1978 e para cumprir este objetivo, vai dar apoio à candidatura do vereador Jair (nome de batismo cristão), da tribo Terena, que vem se destacando na Câmara de Aquidauana, em Mato Grosso, e espera eleger-se deputado estadual no ano que vem.

Os índios eleitores formam um contingente eleitoral expressivo em Mato Grosso e, segundo os cálculos da Funai serão mais de seis mil no ano que vem. O problema atual da fundação, entretanto, é resolver uma interpelação da Câmara Legislativa de Cuiabá que colocou em dúvida a validade do voto do eleitor indígena.

A representação da Câmara de Cuiabá, formulada em função de um pedido do deputado estadual Henrique Freitas que alega que o índio é tutelado da União e, como tal, não pode ser julgado pela justiça comum. Em face dessa situação, o índio também não poderia, a seu ver, ter direito a voto junto à justiça eleitoral.

Um ofício contendo este ponto de vista foi enviado ao ministro do Interior, Sr. Rangel Reis, com cópias para o tribunal Superior Eleitoral. O presidente da Funai, general Ismarth Araújo, adiantou-se à discussão, determinando que sua assessoria jurídica preparasse um parecer defendendo a validade do voto indígena. A seu ver, a preocupação dos deputados matogrossenses vem do fato de que os índios daquele Estado começam a tomar consciência da força política que podem representar ao participarem das atividades políticas partidárias.

Esta consciência está expressa desde logo pela eleição do índio Jair à câmara de Vereadores de Aquidauana, representando o distrito de Taunay, sua atuação ali permitiu que vários benefícios fossem estendidos até sua tribo, como água corrente e energia elétrica. Outro fato significativo é que, nas últimas eleições municipais de Aquidauana, as apurações revelavam um certo equilíbrio entre Arena e MDB. O desempate foi obtido com o peso dos votos da urna indígena, a última a ser aberta. Outro fato curioso, segundo os dirigentes da Funai, é que nas áreas de eleitorado indígena, os silvícolas votam unidos. Assim é que, ao se abrir a primeira cédula, está definido o voto de todos os demais: a tribo vota em bloco num candidato único de sua preferência, escolhido antecipadamente.

A Funai acha também que o vereador indígena de Aquidauana tem condições de obter muitos votos da população não-índia. Isto porque, nos últimos meses vem diversificando seu programa político que, antes voltava-se apenas para a causa indígena mas que, agora, incluiu aspirações nitidamente populares.

Francelino vai a reunião de vereadores em S. Paulo

São Paulo — O presidente nacional da Arena, deputado Francelino Pereira (Arena-MG), vai agir amanhã o 1o. Congresso de Vereadores e Dirigentes Partidários da região metropolitana de São Paulo, às 10 horas, na Câmara Municipal desta capital.

O deputado federal Francelino Pereira chegará hoje, às 20 horas, para gravar o programa "Interesse Público", produzido para televisão desta capital. Amanhã às 9h30min, será recepcionado na sede do partido, às 9h45m presidirá a solenidade de hasteamento da Bandeira Nacional e, às 10 horas, presidirá a sessão de abertura do congresso. Às 12h30m, almoçará com o governador Paulo Egídio Martins, às 14h30m dará entrevista coletiva à imprensa, às 16 horas se entrevistará com líderes sindicais e às 18 horas terá uma audiência com o governador em seu gabinete, no palácio dos Bandeirantes.

Quarta-feira, dia 10, às 9h45m, terá uma audiência com as delegações partidárias, associações de classes, entidades e líde-



res estudantis, deputados federais e estaduais e vereadores. Às 13 horas, participará da sessão de encerramento do Congresso, às 14 horas almoçará com a

comissão executiva do Diretório Regional da Arena paulista, e às 16h30m participará de um programa de visitas com o prefeito Olavo Egídio Setubal.

A sessão de abertura do congresso terá como orador o presidente da Câmara Municipal de São Paulo, vereador Sampaio Doria, que saudará o deputado Francelino Pereira. O presidente nacional da Arena fará um pronunciamento político, na sessão de abertura, cujo conferencista será o vice-governador Manoel Gonçalves Ferreira Filho.

A segunda sessão será realizada amanhã às 14h20min, sob a presidência do Sr. Cláudio Lembo, com conferência com deputado federal Nelson Marchezan (Arena-RS) e os debates coordenados pelo vereador Naylor de Oliveira. A terceira, quarta-feira, às 10 horas, sob a presidência do vereador Sampaio Doria e tendo como orador Cláudio Lembo e novamente o vereador Naylor de Oliveira como coordenador da votação das moções. Última sessão presidida e encerrada pelo deputado Francelino Pereira.

Mulheres da Arena vão ter reunião nacional

Brasília — Para que haja intercâmbio de experiências e discussão de novas teses, correção de erros e balanço dos resultados que tiverem sido obtidos, o Departamento Feminino da Arena promoverá uma vez por ano encontros estaduais e um encontro nacional — informou a deputada Lígia Lessa Bastos (Arena-RJ).

Segundo ela, o partido tem uma mensagem capaz de sensibilizar e atrair o grande contingente humano formado pelas mulheres brasileiras "para uma participação plena, no processo do desenvolvimento nacional".

— A mulher não deseja — afirmou a deputada fluminense — ser tratada como "ave rara". Temos diante de nós um fato real: a baixa participação percentual feminina na política brasileira. Diante deste fato e conhecendo a grande potencialidade que representa este imenso contingente feminino, ainda não atuante, a Arena decidiu se lançar de forma sistemática ao trabalho de atrair mais mulheres para a vida política. Este é o grande objetivo e a própria razão de ser do Departamento Feminino da Arena.

A direção nacional do Departamento Feminino, para a qual a deputada Lígia Lessa Bastos, foi convidada, está ligada diretamente à presidência e à comissão executiva nacional do partido. Em todos os Estados deverão ser criados departamentos femininos e a implantação deles é precisamente a primeira tarefa do Departamento Feminino Nacional.

Luta do MDB pela redemocratização não tem recesso

São Paulo — O senador Franco Montoro afirmou ontem que durante o recesso parlamentar, os políticos do MDB discutirão o grande problema da moralização constitucional do país. Ao mesmo tempo, a Fundação de Estudos Políticos Oscar Pedrossi Horta estará elaborando seu primeiro trabalho, que é a preparação de um curso básico de formação política para vereadores e prefeitos municipais.

O senador pelo MDB acrescentou: apesar das limitações existentes, o partido da oposição lutará pela vitória nas eleições municipais de 76, seguindo basicamente as linhas da campanha do ano passado.

O Sr. Franco Montoro informou ainda que o curso de formação política dará um sentido de coesão à campanha do MDB em todo o país, abordando temas como doutrinas políticas contemporâneas, a realidade econômica, social e cultural brasileira, a importância do município na vida pública, as atribuições dos vereadores e prefeitos além de normas para campanha municipal em torno do programa político e não de pessoas.

Também será objeto de estudo pelo MDB durante o recesso, a definição de uma política nacional de energia, tendo em vista, as novas medidas governamentais nesse setor. Segundo o senador Montoro o MDB já encomendou ao Instituto de Pesquisa do Congresso, um trabalho de levantamentos de dados, a partir do qual o partido definirá sua política com relação ao petróleo, carvão, álcool, xisto, energia nuclear e solar.

Dom Maria Pires: o diálogo entre Igreja e Governo

João Pessoa — "A igreja tem procurado no Brasil, um diálogo com o governo federal, "nem sempre esse diálogo tem sido possível, a não ser naqueles pontos em que os objetivos de ambos coincidem" — disse o arcebispo Dom José Maria Pires, da Paraíba.

Explicou que a presidência da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil tem se encontrado com autoridades do governo e tem tentado o diálogo, "e em alguns aspectos, a coisa tem dado resultado, mas em outros não".

"O único aspecto em que a igreja e governo tem podido dialogar — disse — é quando se trata de melhorar a vida do homem do campo: o governo realmente tem programas muito interessantes ao desenvolvimento do meio rural, coincidindo os objetivos do governo, nesse ponto, com os princípios da igreja".

Quando se trata, porém, de Direitos Humanos, Dom José Maria Pires disse que "o governo começa por negar que exista no Brasil violação de tais direitos e isto dificulta o diálogo com a Igreja, porque ela sabe que o problema não pode se colocar assim".

"O que a igreja quer — diz Dom José Maria Pires — não é a impunidade dos criminosos comuns ou políticos, mas que eles sejam tratados como manda a carta da ONU dos Direitos Humanos que o Brasil assinou. Qualquer que seja o grau de culpabilidade de um preso, ele tem o direito universal à vida e a um tratamento carcerário que não o coloque na condição de um animal".

Corrida a Iemanjá deixa um rastro de tragédia em SP

São Paulo — Mais de 200 crianças desaparecidas, sete mortes, dezenas de pessoas atendidas nos pronto-socorros com desidratação, congestão, ferimentos leves e embriaguez, furtos em automóveis, brigas e detenções, extensos congestionamentos nas rodovias dos Imigrantes, Anchieta, Pedro Taques e Padre Manoel da Nóbrega, provocados por cerca de 80 mil veículos que desceram ao litoral.

Esse foi o saldo das homenagens à Iemanjá, ontem, na praia Grande, litoral Sul de São Paulo, com a participação de cerca de 400 mil devotos de todas as partes do Brasil, representando mais de duas mil tendas, filiadas a dez federações umbandistas. Três pessoas morreram e cinco ficaram feridas gravemente, na madrugada de ontem a caminho do litoral.

Segundo a polícia rodoviária, de sexta-feira às 12 horas até às dez horas de ontem 61.285 veículos chegaram ao litoral: 28.005 carros pela Imigrantes e 30.280 pela Via Anchieta, que somados aos de outras estradas atingiram 80 mil veículos, entre eles, mais de oito mil foram ônibus transportando fiéis para a festa de Iemanjá.

As festividades foram iniciadas sábado à noite com a distribuição das tendas pelos 24 quilômetros de praia, do Forte do Itaipu, até a divisa com a Mangaguá, a meia noite, milhares de adeptos iniciaram as oferendas a "rainha do mar", atirando à água ou depositando em pequenas embarcações vidros de perfumes, caixas de pó-de-arroz, laços de fitas coloridas, sabonetes e ramos de flores.

No entanto, o ponto alto das comemorações foi ontem às 11 horas com a chegada da imagem de "Iemanjá", recebida pelos adeptos que entoavam cânticos evocando os "orixás": Ogu, Oxossé, Shangô e outros intermediários da linha que rege a crença. Enquanto isso, num congestionamento de quatro quilômetros, dezenas de carros aguardam a travessia pela ponte pêncil para retornar a São Paulo.

Polícia descobriu em tempo plano de fuga

São Paulo — Por não conseguirem evitar ruídos suspeitos na cela no. 4, do segundo andar da cadeia pública de rancho da Rocha, 15 detentos não concretizaram ontem à tarde, uma fuga, que teve seu planejamento iniciado há cerca de uma semana e que seria iniciada na madrugada de hoje.

Após ouvirem os ruídos, os soldados de plantão pediram reforços a polícia militar da capital que enviou 50 policiais a Franco da Rocha. Após um cerco inicial, os soldados invadiram

Ao longo das praças até a cidade, sob um sol forte, o ruído dos atabaques confundiam-se com as sirenas das ambulâncias que recolhiam pessoas feridas, embriagadas ou com outros problemas. As ruas estavam totalmente congestionadas porque os ônibus estacionavam de modo desorganizado e em qualquer local.

As crianças perdidas eram encaminhadas aos postos de assistência social na praia do Boqueirão e transportadas para um posto central. Os funcionários da prefeitura davam-lhe banho e refeições, enquanto aguardavam os responsáveis.

Além de 280 voluntários motorizados, ajudando a localizar os pais das crianças desaparecidas, as festividades contavam com um policiamento de 150 homens, auxiliados por salva-vidas e uma guarnição do Corpo de Bombeiros. Apesar de terem aumentados os estoques de comida e bebidas os comerciantes não conseguiram atender a grande procura, principalmente cerveja e refrigerantes, devido ao forte calor. Paralelamente aos pequenos acidentes, sete pessoas morreram e cinco ficaram feridas gravemente.

Duas mortes ocorreram num acidente na rodovia Padre Manoel da Nóbrega e as outras cinco por afogamento.

Na entrada do palanque da União Regional Umbandista, que congrega 1.400 tendas de todo o Brasil, e até em Missões, na Argentina, uma faixa condenava o uso do álcool: "seja um verdadeiro umbandista, evitando o álcool".

Apesar do alerta, a maior parte das detenções e atendimentos médicos foi devido à embriaguez.

Para dar um cunho mais oficial às homenagens, a União Umbandista forneceu certificados às tendas representadas.

As festividades foram promovidas pela cruzada federativa espírita de umbanda do Estado de São Paulo, com a colaboração do conselho municipal de turismo da Praia Grande.

a cela, apreendendo um grande número de estiletas, facas, talheres e algumas serras. As grades da janela estavam serradas e camufladas com tinta preta.

O detento Jair Bicudo, de 28 anos, que cumpria pena de quatro anos, por roubo, conseguiu fugir ontem, pela manhã, da cadeia de Casa Branca, saltando o muro durante um descuido dos policiais que faziam a vigilância de cerca de 50 presidiários, no habitual passeio matinal pelo campo de futebol para tomarem sol.

Imprudência com fogo causa a morte de duas crianças

Joinville (Sucursal) — Vítimas de queimaduras de primeiro grau, duas crianças morreram no final de semana, em Joinville, na ocorrência de acidentes análogos, com as explosões de duas garrafas plásticas de álcool inadvertidamente aproximadas do fogo. O primeiro fato se deu por volta das 17 horas de sexta-feira, à rua Altair, 1101, quadra 8 do conjunto residencial Boa Vista, quando a menina Elizabeth Páscuo, de sete anos de idade, filha de Arno e Elvira Wagner Páscuo, tendo retornado da escola foi torrar amendoim dentro de uma lata, usando álcool para acender o fogo. Ao tentar colocar mais álcool no fogo, as chamas subiram e atingiram a garrafa plástica em suas mãos, que explodiu fazendo com que o fogo lhe atingisse por todo o corpo. Com queimaduras de primeiro grau, Elizabeth foi transportada em estado gravíssimo para o Hospital São José, onde, não resistindo à gravidade dos ferimentos, veio a falecer às 21 horas de sábado.

CASO IDÊNTICO

Às 14h30m de sábado, à rua Afonso Meister, 174, menino Adolar Alfonso Schulz, de oito anos de idade, filho de Afonso e Anita Schulz, brincava no pátio de sua residência. Tendo feito uma fogueira ao lado da casa, em dado momento pensou que ela se estivesse extinguindo e, com uma garrafa de plástico na mão, procurou jogar mais álcool nas cinzas. Como o fogo não havia se extinguido de todo, as chamas subiram imediatamente, atingindo a garrafa plástica, que explodiu envolvendo o corpo do menor em chamas e produzindo-lhe queimaduras de primeiro grau. Transportado para o Hospital São José e, também não resistindo a gravidade dos ferimentos, Adolar faleceu na madrugada de ontem, às 02h30m.

Angolanos continuam "encalhados": Itajaí

Continua atracado no Porto de Itajaí, junto à popa do rebocador "Tritão", a barcaça angolana "Vila Real" e seus sete ocupantes, que aguardam o momento de prosseguir viagem com destino ao Rio de Janeiro, "possivelmente na próxima sexta-feira ou então sábado", segundo informou ontem José Rui Marques, filho do proprietário da Firma Transfri-cabotagem, à qual pertence o "Vila Real", e que se encontra em Itajaí, tratando das providências concernentes a liberação dos angolanos.

Durante todo o dia e ontem houve muita expectativa nas imediações do Porto, com populares tentando se aproximar do local, entretanto o forte esquema de segurança montado não permitiu o contato dos sete refugiados com a população. Todos esperavam uma entrevista, ontem, com o comandante da Capitania, Sergio Capanema posteriormente com os viajantes de Angola, o que não ocorreu.

De outra parte disse ontem José Rui Marques que "no início da semana será efetuada a restauração do barco para seguir viagem ao Rio de Janeiro". Enquanto isso ele está providenciando alimentação, água aos passageiros do Vila Real.

MAIS ANGOLANOS

Junto ao "Vila Real" há quatro carros que pertencem aos administradores da firma Transfri-cabotagem e são os seguintes: um jaguar bordô, um datsun amarelo, um situnem vermelho e um alcine azul, além de um enorme transformador. Segundo disse José Rui Marques, "todos pretendem se fixar no Brasil".

Por outro lado continuam chegando a Itajaí, inúmeras famílias de angolanos: só no dia de ontem havia 15 angolanos hospedados no Grande Hotel de Itajaí, dos quais 8 estavam indecisos quanto a permanência em Itajaí ou outra cidade brasileira e os sete restantes estavam propensos a se fixar naquela cidade a fim de se dedicar ao ramo do pescado.



Os sete refugiados mantidos à distância, mesmo da imprensa.

Em três acidentes só houve ferimentos

Quando trafegava na esquina da rua Liberato Bittenourt com a Tereza Cristina a Kombi placa AA-3193, dirigida pelo proprietário Pedro Alípio Calazans, residente à rua Tereza Cristina no. 556, colidiu com o Volkswagen AB-8290, dirigido pelo proprietário Jaime Borges de Freitas, residente à rua Marcelino Simas, 84, nesta capital. A colisão ocorreu a zero hora de ontem, ferindo o motorista do Volk e seu acompanhante Milton Rodrigues, os quais foram medicados no Hospital de Caridade.

COLISÃO II

Por volta das 13h30m de ontem, quando trafegava pela avenida Beira Mar Sul, a Rural Willys, placa SX-1405, dirigida pelo proprietário Manoel Machado, residente à rua João Mota Espezim, no. 354, em Saco dos Limões, colidiu com o DKW Vernag AA-1368, dirigido pelo proprietário Luiz Carlos da Luz. Do choque resultaram feridos Raquel Mara da Luz, Rui Ricardo da Luz, Deise Cristiane da Luz, Soyonara da Luz e Dulce Delgado da Luz, todos ocupantes do DKW e mais Osvaldo Coelho, ocupante da Rural Willys, os quais foram medicados, com escoriações.

COLISÃO III

Próximo ao ponto final da Linha Costeira, estrada que demanda ao Aeroporto Hercílio Luz, colidiram na tarde de ontem — às 17h30m — o Corcel azul, placa AB-8752, dirigido por Ivete Judite de Oliveira, residente no bairro da Trindade e a moto Yamaha, placa SX-0160, que era dirigida por Robert Roberto Martins, residente no Saco dos Limões. Da colisão resultaram feridos o motoqueiro Robert Martins, com fratura da perna direita e sua acompanhante Rita de Cássia Tonelli, com escoriações pelo corpo. Ambos foram medicados no Hospital de Caridade, sendo que Robert Martins continua internado.

Banhistas podem nadar sem temer piranhas

Belo Horizonte — As vorazes piranhas que há dois verões vêm atemorizando os banhistas que se acostumaram a frequentar a praia artificial de Lagoa da Prata — uma das mais concorridas do interior de Minas — não sobreviveram além da noite de ontem: 18 caminhões do venenoso cipotimbo foram despejados nas águas desde a madrugada com o objetivo de exterminá-las.

Sugerido pelo Departamento de Piscicultura da Universidade de Viçosa, que se baseou numa experiência vitoriosa realizada no Açude de Oros, o combate as piranhas, autorizado pelo Instituto Estadual de Florestas, lamentavelmente atingirá também os outros peixes de lagoa suribis, tilapis, curumatas e cavacos — que foram recolhidos, tão logo subiram mortos à superfície.

Ueki: Governo não pensa em rationar a gasolina

São Paulo — A hipótese de racionamento de combustível foi afastada pelo ministro das Minas e Energia, Shigeaki Ueki, lembrando que uma iniciativa dessa natureza somente se justificaria em caso de corte do fornecimento do petróleo por parte dos países árabes ao Brasil, se ocorresse uma guerra no Oriente Médio.

Apesar de estarmos atravessando um período de dificuldades, não devemos nos deixar vencer por pessimismo injustificável, porque o Brasil tem condições para superá-las, com a colaboração de todos", acrescentou Shigeaki Ueki.

As medidas extremas no setor de combustível, como racionamento, serão evitadas pelo governo, que manterá, contudo, a mesma orientação visando sua economia e a confiança de que os consumidores continuarão observando as regras de econo-

mia, principalmente de gasolina. Afirmando que essas medidas têm afetado a indústria automobilística e outros setores de produção, Shigeaki Ueki disse que o racionamento seria fatal, especialmente para aquele setor, um segmento de real importância, como estímulo da economia geral.

A indústria automobilística não produz apenas carros de passeio, mas também caminhões e tratores, itens essenciais, principalmente para a agricultura e escoamento da produção em geral.

O ministro lembrou ainda da necessidade de ser mantido o ritmo de crescimento daquela indústria, principalmente pela importância social do seu desenvolvimento, já que carrega considerável mão-de-obra, não apenas em sua área de produção, mas também indiretamente, especialmente através do setor de autopeças.



Empresários querem presença no acordo

São Paulo — O diretor da Federação das Indústrias do Estado, Eduardo Celestino Rodrigues, advertiu nesta capital que "o acordo nuclear assinado pelo Brasil com a Alemanha oferece à indústria nacional grandes perspectivas de participação, em matéria de fornecimento de equipamentos e componentes, mas não poderá se desenvolver nesse campo de forma adequada, se a empresa estatal Brasil/RFA entusiasmar-se a ponto de querer produzir tudo sozinho, relegando um largo campo para a indústria nacional". Mas o sucesso dependerá de rigoroso acompanhamento para se obter a máxima atuação do parque fabril brasileiro, pois, se isso não for feito, estaremos apenas comprando mais usinas nucleares e indústrias de reprocessamento, enriquecimento e preparo de combustível, ou então estaremos criando outras indústrias estatais.

Celestino Rodrigues é de opinião que várias empresas brasileiras estão aptas a produzir quase todos os componentes menos um reator nuclear. Antes da assinatura do acordo nuclear previu-se que o Brasil produziria 61 por cento desses componentes, de 1975 a 1977, 66 por cento de 1980 — 1982, enquanto em relação a Angra dos Reis a participação brasileira foi de apenas 8 por cento.

O acordo — diz Celestino Rodrigues — prevê a aquisição de oito usinas nucleares, sendo quatro fabricadas na Alemanha, com participação progressiva da indústria brasileira, e quatro produzidas no país, com presença decrescente da indústria alemã. Enquanto os comentários são de que o Brasil contribuirá com 30 por cento de equipamento para a primeira usina, sou de opinião que esse índice poderia ser superior, já que existem 27 empresas nacionais capazes de fabricar equipamento nacionais".

Em 76 o TC vai examinar contas da Rio-Niterói

Brasília — A ponte Rio-Niterói e a Transamazônica deverão ser o principal objetivo da inspeção que o Tribunal de Contas da União fará, em 1976, sobre a prestação de contas do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, exercícios de 1972 a 1974.

O procurador Ivan Luz, titular do Ministério Público, que deu parecer favorável aos ex-diretores do DNER no julgamento sobre as multas que lhes foram aplicadas, por considerar que o TCU não tinha competência, já se pronunciou favorável à inspeção nos exercícios de 1972 a 1974, sem analisar o mérito.

A investigação sobre os contratos firmados para construção da ponte Rio-Niterói deveria ter sido feita quando da inspeção sobre a prestação de contas do exercício de 1971, contudo, foi excluída pelo plenário, quando se deliberou sobre a inspeção. Agora, já está decidida a sua inclusão e mais a Transamazônica, sobre cuja construção pelo menos três ministros do Tribunal têm ampla documentação.

Para técnicos do Tribunal é quase inevitável que surjam nessa inspeção as mesmas falhas registradas nos exercícios de 1965 a 1971, que determinaram a aplicação de multas nos Srs. Eliseu Resende e Lafayette do Prado, ex-diretores do DNER. A principal irregularidade apontada pelo Tribunal foi a adoção de termos aditivos aos contratos, sem cumprimentos das normas de administração financeira.

A mulher não abdica da cota de sacrifício

Porto Alegre — "não beneficia nenhum país o fato de que a metade de seus recursos humanos, representada por suas populações femininas, não é aproveitada. Por que homens e mulheres não dividem melhor as responsabilidades sociais, econômicas e políticas? Não podemos exigir que os homens sejam os únicos responsáveis pelo futuro do planeta".

Declaração foi feita pela subsecretaria-geral das Nações Unidas para o desenvolvimento social e assuntos humanitários e secretaria-geral do ano internacional da mulher, a finlandesa Helvi Sipilä, que chegou a esta capital para participar de um fórum de debates sobre "perspectivas da contribuição da mulher no futuro da humanidade", promovido pelo Instituto dos Advogados do Rio Grande do Sul.

Helvi Sipilä disse que o ano internacional da mulher apresentou resultados que superaram as expectativas, resultando numa mobilização internacional efetiva de homens e mulheres, todos voltados para uma maior valorização destas dentro da sociedade. Especificou que os três objetivos principais do movimento são a divisão de oportunidades e responsabilidades entre homens e mulheres, integração da mulher como parceira do homem em todos os aspectos da sociedade; e a contribuição da mulher para uma relação amistosa entre as nações e a paz internacional.

Agora, enfatizou Helvi Sipilä, os governos já estão osse dando conta de que a mulher tem grande influência sobre os problemas da atualidade e de que o próprio processo de desenvolvimento que se pretende neste momento de crise internacional pode estar comprometido pela falta de aproveitamento do potencial em recursos humanos representados pelas populações femininas.

Especialmente os problemas de alimentação e excesso de população não podem ser resolvidos sem que antes seja solucionada a questão da mulher. Fala-se em família pequena e maior produção de alimentos, para que se estabeleça um equilíbrio entre disponibilidade e consumo, a fim de acabar com a subnutrição, mas a mulher não sabe o que fazer e continua tendo um filho a cada no, mantendo-se improdutivo", argumentou Helvi Sipilä.

A título de exemplo, Sipilä disse que somente na América Latina e no ar das Caraíbas até o fim desta década nascerão cerca de 110 milhões de crianças, das quais morrerão 12,5 milhões — mais de 10 por cento — antes dos cinco anos de idade adulta nunca serão pessoas normais, também em consequência deste mesmo problema. Atualmente já existem mais de 200 milhões de crianças subnutridas, em todo o mundo, que segundo ela também serão anormais.

A situação é desesperadora — concluiu Sipilä. Basta lembrarmos que metade da população do mundo vive no campo, que 800 milhões destas pessoas são analfabetas e que mais de 500 milhões são analfabetos são mulheres, que deveriam ser as principais educadoras de seus filhos. E deste total de mulheres analfabetas, mais de 100 milhões estão vivendo em condições desumanas, quase animais, enquanto não educarmos as mulheres e não a prepararmos para viver no mundo tecnológico de hoje, para que por extensão também eduquem seus filhos neste sentido, o analfabetismo e a pobreza continuarão provocar sérios problemas sociais no mundo todo e a entrar o desenvolvimento".

ENSINO

Carneiro: anuidades asfixiam o povo

Brasília — Focalizando o aumento de 35 por cento o preço das anuidades escolares, em 1976, o senador Nelson Carneiro (MDB-RJ) disse que o Conselho Federal de Educação "deve viver na lua, ignorando o quanto está asfixiada a economia popular", e que os pais já não aguentam as mensalidades atuais".

O ensino do primeiro e segundo graus — frisou — devia ser gratuito. Lastimavelmente, tem hoje custo muito acima das possibilidades daqueles que os burocratas enquadram numa classe média alta, ignorando o longo processo de proletarização da classe média, que já abandona até a gravata.

Para o senador Nelson Carneiro "nada se distancia mais da realidade do que o técnico-burocrata".

Para se ver o quanto está errada a política governamental — prosseguiu — basta enumerar os aumentos nos setores de serviços públicos, habitacional e educacional. O executivo não tem dinheiro para escolas, mas paga encadernação de luxo para os alunos do Mobral.

Outro erro apontado pelo senador é o do aumento nos preços de passagens às vésperas do Natal, "quando o povo deixa até de comer sanduiche para uma viagem que permita a reunião de família".

Concluiu afirmando que "para enfrentar a inflação e os sucessivos aumentos de preços, em todos os setores, somente um reajuste salarial acima de 35 por cento, para trabalhadores, funcionários e aposentados".

As sucessivas majorações de salários, feitas em índices bem superiores aos das anuidades cobradas pelas instituições particulares de ensino, se transformam em elementos causadores do desequilíbrio econômico financeiro desses estabelecimentos, segundo concluiu a professora Edília Coelho Garcia, do Conselho Federal de Educação, ao relatar o processo que estabeleceu em 35 por cento o aumento das anuidades para 1976.

Para sanar esses desequilíbrios, a conselheira Edília sugeriu as CFE duas medidas: o estabelecimento de uma "tipologia de escolas", capaz de definir um padrão operacional, "uma vez que preços de anuidades escolares não podem ser fixados pelos critérios contá-

veis comuns de custos mais lucros", e também a adoção de medidas governamentais visando o amparo e incentivo às escolas privadas, como forma de se reduzir a pressão que se exerce sobre os custos do ensino.

Hoje é do consenso geral que nenhuma escola será socialmente útil, se não for economicamente eficiente — dia a professora Edília Coelho Garcia, lembrando ser preciso não se perder de vista a estrutura e o comportamento do mercado (definido como o conjunto de compradores e produtores do mesmo produto — o ensino), nem a adequação dos custos verificados, a padrões operacionais analisados e otimizados "hão de ser considerados, no caso específico, as conveniências dos estabelecimentos de ensino e a da sociedade a quem servem. Há de ser procurado um equilíbrio do mercado, isto é, uma situação que atenda tanto aos consumidores quanto aos produtores, que atenda, portanto, aos alunos e às escolas.

Embora admita que esta não é uma tarefa fácil, a conselheira a considera indispensável, uma vez que as escolas anualmente postulam reajustamento de suas anuidades, atendendo, de um lado ao ritmo de desvalorização da moeda, com as indispensáveis revisões de salários e aumento dos demais custos operacionais; de outro lado, pela sempre crescente necessidade da aquisição de equipamentos e material escolar de preço cada vez mais elevado, aliada à necessária atualização e reformulação de métodos pedagógicos que também acarretam pesados encargos e cuja necessidade decorre, não só da iniciativa espontânea que é de ser louvada, como de obrigação legal da gradual aplicação da legislação que trata da reforma do ensino.

Lembra a professora Edília que entre nós já tem sido largamente assinalado: "Não basta suspirarmos por um bom ensino, é necessário que nos disponhamos a pagar-lhe o custo", observando que "os estabelecimentos particulares de ensino, em geral, não têm outra fonte de receita além da contribuição paga por seus alunos. É com ela que devem acudir às solicitações de aprimoramento e aos aumentos dos custos da educação".

Vestibular Simulado:

GEOGRAFIA



1. — A liberação de capitais empregados na aquisição e transporte de escravos foi consequência da aplicação:

- a) das tarifas Alves Branco;
- b) da Lei Eusébio de Queiroz;
- c) da Lei do Sexagenário;
- d) da Lei Ventre Livre;
- e) da Lei da abolição de 1931

2. — Concorreram para a Proclamação da Independência do Brasil:

- a) Transformações internacionais tais como o advento da Revolução Industrial, ao lado de causas internas, muitas delas relacionadas com a tentativa das cortes Portuguesas de recolonizar o Brasil;
- b) só transformações internacionais como a independência da América do Norte e a política Monroe "A América para Americanos";
- c) Transformações internacionais como a derrota de Napoleão em Waterloo e causas internas como o desejo de D. Pedro de ser Imperador e não simples Príncipe Regente;
- d) só causas internas como a crise econômica e o fechamento do Banco do Brasil em 1828;
- e) causas internacionais como a Revolução Francesa e causas internas como as questões militares.

3. — Relativamente ao Primeiro Império:

- a) A Assembléia Constituinte e Legislativa, convocada logo após a Independência do Brasil, teve atuação eficiente facilitada pelo clima de euforia que reinava na época;
- b) entre os deputados da Primeira Constituinte avultava os doutores em direito e os senhores de engenho, notando-se insignificante participação do clero e dos militares;
- c) a Confederação do Equador de 1824 de tendências republicanas e federalistas, teve como causa imediatas a dissolução da Assembléia Constituinte e a escolha de um novo presidente para a Província, caracterizando o absolutismo do Imperador;
- d) a Constituição de 1824, tendo sido pelo imperador foi marcada pelo atraso em relação às idéias da época;
- e) o exemplo da Revolução Pernambucana de 1824 não refletiu nas províncias do Norte, ocorrendo apenas a adesão do Rio Grande do Sul.

4. — A questão religiosa contribuiu para a queda da Monarquia no Brasil, na medida em que:

- a) a condenação dos bispos foi um ato inconstitucional refletindo assim o autoritarismo de D. Pedro II;
- b) a condenação da Maçonaria pelos bispos foi uma tentativa de interferência do Vaticano nos negócios internos do país, e por isso os Maçons deixam de apoiar a Monarquia;
- c) D. Pedro II, apoiado pela Maçonaria decretou a separação da Igreja e do Estado, provocando assim os protestos do Vaticano, o que causou profundo descontentamento entre a população predominantemente católica;
- d) os jornais e sobretudo os partidos Liberal e Republicano abriram o debate sobre as relações entre o Estado e a Igreja, que muito influenciou a população católica pelos protestos do Vaticano junto ao governo Imperial;
- e) provocou os protestos dos maçons que investiram contra a Igreja utilizando-se de todas as suas armas.

5. — O Plano "Cohen" serviu para:

- a) Vargas acelerar o golpe que resultou no Estado Novo;
- b) Vargas reorganizar as finanças do país que haviam sido abaladas pela Revolução de 1932;
- c) a concretização do esquema de Vargas, que resultou na industrialização por substituição de importações;
- d) Vargas impediu a eleição de Armando Salles de Oliveira, candidato da Oligarquia Mineira;
- e) impedir a participação dos comunistas nas eleições realizadas em 1934.

6. — O Japão, em pouco mais de 20 anos pulou de um estado feudal para um estágio industrial, contribuindo para isso, em grande parte, o apoio dado pelo governo, regulamentando a iniciativa privada, através de leis, tais como:

- I — Lei de incentivo a criação de monopólios econômicos;
- II — Leis que regulamentam aplicação de capital estrangeiro;
- III — Leis que restringem a criação de monopólios econômicos;
- IV — Leis que incentivam modernização da empresa;
- V — Leis que estabelecem a taxa sobre a matéria prima importada;

Responder de acordo com o seguinte código:

- a) se as questões I, II e III estiverem corretas;
- b) se as questões II e III estiverem corretas;
- c) se todas as questões estiverem corretas;
- d) se somente as questões II, III e V estiverem corretas;
- e) se somente as questões II, III e IV estiverem corretas.

7. — Charles De Gaulle desde 1963 até o seu afastamento do governo em 1970, forçou a rejeição sistemática de todos os pedidos de inclusão da Inglaterra no MCE. Com sua atitude De Gaulle pretendia:

a) conservar a ascendência de seu país sobre a Europa Ocidental;

- b) impedir a entrada de produtos norte-americanos nos países europeus;
- c) impedir a entrada de produtos ingleses, que ameaçariam a supremacia econômica da França;
- d) impedir a entrada de produtos dos países socialistas, com que a Inglaterra mantinha estreitos laços econômicos;
- e) forçar outros países do MCE a admitirem a entrada da Rússia.

8. — O Imperialismo econômico teve como consequência imediata:

- a) Divisão da África e Ásia entre as potências europeias;
- b) A Revolução Industrial;
- c) a hegemonia da Europa sobre o mundo;
- d) a divisão do mundo em zonas de influência;
- e) a divisão do mundo em dois blocos antagônicos;

9. — Dentre as características gerais do Iluminismo, não podemos destacar:

- a) a oposição aos ideais da monarquia absoluta;
- b) o desenvolvimento de um espírito crítico em relação aos fenômenos sociais;
- c) a adoção sistemática dos racionalismos cartesianos;
- d) a adoção de uma postura de exaltação da atuação da Igreja nos negócios do Estado;
- e) a exaltação da sociedade primitiva "Natural".

10. — Não figurava entre os objetivos políticos estabelecidos por Richelieu durante o reinado de Luiz XIII:

- a) a redução das influências dos protestantes na vida política da França;
- b) a redução das influências da nobreza junto ao Rei;
- c) a transformação da França na principal potência da Europa;
- d) a consolidação do poder real na Inglaterra;
- e) a derrubada do poder real e o estabelecimento do poder da burguesia.

11. — Em 1824 o Brasil teve sua primeira Constituição. Foi outorgada por Pedro I depois de sérias crises em torno de sua redação. A Constituição de 1824 era:

- a) uma Constituição liberal;
- b) republicana
- c) que introduzia o parlamentarismo
- d) que dava amplos poderes ao Poder Legislativo;
- e) que concentrava o poder nas mãos do Imperador.

12. — A respeito da reforma Católica, qual das alternativas abaixo não está correta:

- a) a fundação da Companhia de Jesus por Santo Inácio de Loyola;
- b) a dissolução do Tribunal da Inquisição;
- c) a realização do Concílio de Trento
- d) a reafirmação da autoridade Papal;
- e) a propagação da religião e da educação;

13. — A burguesia, surgida na Europa, em decorrência do Renascimento econômico ocorrido a partir do século XI preocupou-se desde cedo em conservar maior participação política. Entretanto o predomínio político da Burguesia vai ocorrer:

- a) no final da Idade Média com a formação das Monarquias nacionais;
- b) nos tempos modernos com o Absolutismo Real;
- c) a partir do século XVI com a Revolução Comercial;
- d) a partir do século XVIII com a Revolução Industrial;
- e) a partir do século XX com o Imperialismo econômico.

14. — Os economistas, dentro do movimento iluminista:

- a) pregavam a liberdade econômica e criticavam qualquer intervenção antinatural;
- b) desejavam a intervenção do Estado na economia para garantir a paz e a segurança necessária ao desenvolvimento comercial;
- c) preconizavam a necessidade de um desenvolvimento unicamente do comércio como garantia de enriquecimento Estatal;
- d) pretendia a continuidade dos privilégios feudais, entretanto não nas mãos do clero e da nobreza;
- e) pregavam a concentração do trabalho, afirmando que o trabalho dirigido, guiado pela realeza criaria toda a riqueza.

15. — Responda de acordo com o seguinte código:

- a) se todas as alternativas estiverem corretas;
- b) se somente as alternativas I e III estiverem corretas;
- c) se todas as alternativas estiverem erradas;

d) se somente as alternativas II e IV estiverem corretas;

e) se somente as alternativas I, II e IV estiverem corretas.

I — O Imperialismo é uma válvula de escape para as pressões industriais;

II — As concorrências econômicas, políticas e militares existentes no século XIX, entre as potências europeias,

impuseram a necessidade de colônias;

III — O Imperialismo dos séculos XIX e XX foi extremamente favorável a certas regiões, como por exemplo a África, região primitiva, atrasada politicamente e economicamente, e que a partir desta época vai conhecer uma total transformação, desenvolvendo-se e colocando-se em igualdade de condições com as nações europeias.

IV — A política econômica das metrópoles, em relação às colônias era de franca espoliação; nelas só poderiam funcionar indústrias extrativas, pois nenhuma atividade econômica que fizesse concorrência à metrópole era tolerada.

16. — Assinale a alternativa falsa:

- a) a Revolução Industrial só se expandiu para fora da Inglaterra ao longo do século XIX;
- b) no século XIX, verificou-se uma revolução nos meios de transportes e comunicações;
- c) a Revolução Industrial se constituiu numa transformação econômica radical, que teve como eixo o desenvolvimento da indústria; esta transformação econômica serviu de base para o processo de formação do modo de produção capitalista;

d) um dos aspectos fundamentais da Revolução Industrial foi o aparecimento de uma camada social cuja única posse é a sua capacidade de trabalho: o proletariado;

e) ao longo do século XVIII verificou-se uma acumulação de capital, principalmente nas mãos dos grandes proprietários rurais, (isto é, da aristocracia rural), oriundo do desenvolvimento industrial monopolizado por esta classe.

17. — Ao término da II Guerra Mundial, toda a Alemanha foi ocupada por forças aliadas. Berlim, a antiga capital, encravada na zona de ocupação soviética, foi por sua vez também dividida para a ocupação quadripartida. As divergências que começaram no final desta guerra, acentuaram-se ainda mais com a divisão e separação da URSS de seus aliados, frustrando um tratado definitivo de paz. Após estas divergências iniciais desenvolveu-se um período denominado:

- a) Détente;
- b) Conciliação;
- c) Militarista;
- d) Guerra Fria;
- e) Aproximação.

18. — A República Popular China foi estabelecida por Mao-Tsé-Tung em 1949. Durante todo o período de lutas entre Mao e Chiang-Kai-Chek, o primeiro recebeu apoio e ajuda direta da URSS. Entretanto, logo após a vitória de Mao, as relações entre a China e a URSS se tornaram tensas, sendo esta tensão resultado:

- a) principalmente de divergências ideológicas;
- b) da détente entre URSS e EEUU;
- c) da aproximação entre China e os países europeus;
- d) da permanência de tropas soviéticas no território da Alemanha Oriental;
- e) do envolvimento da China ao lado das potências do Eixo na segunda guerra Mundial.

19. — A OPEP e o CIPEC, organismos do Terceiro Mundo, foram criados visando:

- a) o enriquecimento dos países produtores e exportadores do Petróleo e de Cobre;
- b) o estreitamento das relações comerciais entre os países importadores e exportadores destes produtos;
- c) a defesa dos países produtores e exportadores de matéria prima;
- d) acabar com a hegemonia norte-americana no fornecimento de matérias primas;
- e) aumentar a dependência dos países subdesenvolvidos em relação aos países industrializados;

20. — A Détente, palavra que constantemente aparece em todos os meios de comunicação na atualidade, designa:

- a) uma maior aproximação entre os EEUU e os países socialistas;
- b) um estreitamento das relações entre a China Nacionalista e os EEUU;
- c) uma maior aproximação entre as duas superpotências e os países subdesenvolvidos;
- d) uma maior aproximação entre as duas superpotências;
- e) a crise nas relações internacionais.

CURSO BARRIGA VERDE
INTENSIVO DE DEZEMBRO
Matrículas Abertas

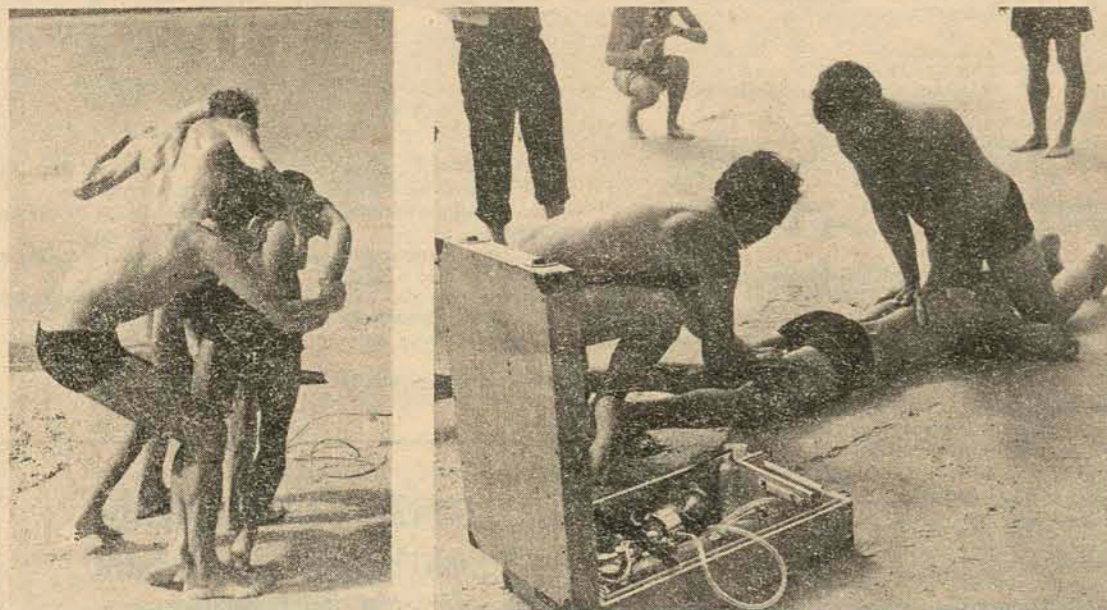
Os anjos da guarda do Verão

Por Saint-Clair Monteiro



A Companhia de Busca e Salvamento está adestrada para enfrentar qualquer adversidade no mar.

“É verão. Silêncio! Pelo menos na guarita que paira sobre a turba dos banhistas. Porque é preciso ouvir na distância. De qualquer ponto, num certo momento, pode surgir o grito—sussurro que clama por socorro, que explode num apelo. E que há de encontrar ali, firme e sempre pronto a atender, o homem que salva—vidas”.



A técnica do salvamento exige um cuidado especial, desde a maneira como se resgata o afogado.



O mar parece às vezes dócil e convidativo. Mas em certas praias — como a Mole e a Joaquina — há correntes imprevisíveis que já fizeram muitas vítimas.

Atendendo a 465 ocorrências de salvamento em serviços marítimos durante a temporada de verão passada, em todo o litoral do Estado, a Companhia de Busca e Salvamento do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina evidenciou o seu papel relevante dentro das atividades da chamada “Operação Veraneio”.

Atuando com quase a totalidade de seu efetivo, cerca de 80 homens, a CBS distribuiu-se pelos balneários de Armação, Navegantes, Cabeçadas, Camboriú, Itapema, Perequê, Porto Belo, Pontal, Enseada, Itapirubá, Mar Grosso, Jaguaruna, Rincão, Morro dos Conventos, Arroio do Silva, Aivota, Sombrio, Piçarras, Ubatuba, Penha, Barra Velha e São Francisco do Sul, além de todas as praias da Capital.

Concentrando maior efetivo em Camboriú, ponto de maior população flutuante e, por isso mesmo, onde mais necessária se torna a sua assistência, a CBS espalhou igualmente pela ampla faixa do litoral a segurança de seu equipamento salvador, incluindo aparelhagem de mergulho, peças “ressuscitadoras” e lanchas rápidas, “voadoras” ou baleeiras.

UNIDADE

Fundada em 1962, com a finalidade não só de atender salvamentos no mar mas de oferecer socorros em resgates nas selvas, em casos de incêndio e mesmo em calamidades públicas, a Companhia encontrou nas praias, por essas épocas de temporada, uma maior demanda para os seus serviços. Comandada hoje pelo tenente Carlos Alberto Santiago, ela está perfeitamente estruturada em termos de corporação e — embora com a carência de um maior efetivo, justificada pelo constante desenvolvimento das atividades que determinam a sua ação — satisfatoriamente dotada das instalações e equipamentos convenientes.

A sede da Companhia de Busca e Salvamento está estabelecida em Capoeiras, onde seus integrantes merecem um cuidado contínuo e os diversos treinamentos terrestres. Em mar grosso e mar manso, ao redor da Ilha, essa preparação fica depois complementada com ensinamentos até sofisticados sobre os primeiros socorros no mar, desde o resgate das vítimas até a recuperação através de respiração artificial e outros métodos modernos.

OPERAÇÃO

O policiamento geral das praias, incrementado a partir do fim do ano com o aumento da população e a generalizada frequência dos balneários, vem sendo nos últimos anos, em todo o Estado,

coberto por operações específicas que levam a denominação de “Operação Veraneio”. Desenvolvida na temporada passada entre 15 de dezembro e 15 de março e contando com o emprego de mais de 400 homens da Polícia Militar e 100 da Polícia Civil, a última dessas operações, atendendo aos balneários que representam alguma expressão para o turismo catarinense, envolveu o trabalho de todas as áreas da segurança pública.

E os “salvadores do verão”, como estão conhecidos os soldados da Companhia de Busca e Salvamento do Corpo de Bombeiros, pela característica exata de sua missão, foram os que mais direta e permanentemente estiveram no contato com o povo que lotou as praias assistidas. Seu trabalho, não restrito aos salvamentos marítimos, foram desdobrados num sem número de atividades, envolvendo desde problemas de insolação até curativos, massagens ou atendimento de crianças perdidas.

OCORRÊNCIA

Durante o verão passado o problema de maior incidência foi o relacionado às crianças desaparecidas (ou aos “pais desaparecidos”), pois é comum que as famílias deixem crianças brincando na areia, se distanciam delas ou as deixem seguir, caminhando pela praia. Até que em dado momento se apercebam de que houve o desaparecimento. Só em Camboriú, na última temporada, foram atendidas 137 crianças perdidas, enquanto outros atendimentos como afogados ficaram em 14, *semi-afogados* em 38 ou *caibra* 44, além de outros de menor ocorrência.

O número total de ocorrências em Camboriú chegou a 237 (uma média de duas por dia). Depois vêm Rincão, com 78 ocorrências, Florianópolis com 44, Barra Velha com 43, Laguna com 21, Piçarras com 14, Imbituba com 11, Penha com 7, Ubatuba com 6 e Cabeçadas com 4. Ressalta-se que nas praias do Sul, por uma certa iguenuidade dos banhistas, mais afoitos e menos cuidadosos, acontecem em maior número os casos de semi-afogamentos. Já na área da Capital, talvez por conter um público constituído de burocratas, gente que passa “um tempão” sem se entregar ao sol, ocorre o maior número de insolações. Veranistas que chegam na praia, caem ao sol e esquecem de sair dele.

EQUIPAMENTO

Contando que o equipamento tem sido bastante acrescido, mas que o efetivo da CBS não, o tenente-coronel Alvaír Nunes da

Silva Comandante do Corpo de Bombeiros, manifesta que um dos principais objetivos de seu comando, hoje, está exatamente no sentido de ampliar esse número de salva-vidas da Companhia. Procurando dotar o litoral catarinense de um serviço que lhe possa assegurar a tranquilidade das temporadas.

Entre o equipamento que será usado neste verão, incluem-se os aparelhos Pulmotor e Orospirato, ambos de fabricação alemã e considerados “ressuscitadores”, pela respiração artificial. São usados, um ou outro, conforme o grau e a emergência do afogamento. Também “aqualungs” (tubos para respiração em mergulhos), um carregador rápido para esses tubos que é o único no Estado, talas infláveis para os casos de fratura e, naturalmente, as lanchas, que agora são cinco: três voadeiras e duas Cabras-Mar, para mar alto. Em relação a o número de embarcações usado no ano anterior, houve o aumento de uma lancha voadeira e uma baleeira, esta a que pertencia ao Governo do Estado e foi doada ao Corpo de Bombeiros, estando agora em recuperação.

PLANOS

Para o atendimento virtual de toda a sua função precípua, a Companhia de Busca e Salvamento deverá ter ativado também, a partir do próximo ano, o serviço de salvamento terrestre. Para isto tem já encomendada uma viatura especial de socorro em terra. Trata-se de carro semelhante a um caminhão-de-bombeiro, de menor porte, que é inteiramente dotado de equipamento apropriado às mais diversas situações de salvamento. Ele traz maca, guincho, barco, motor de popa, estojo de primeiros socorros, aparelhagem de poço, extintor, macacos hidráulicos, ferramentas, lanterna, machado, escada, etc. A chegada dessa viatura marcará o efetivo desenvolvimento dos serviços de socorro terrestre da Companhia.

Mas, para o coronel Alvaír, ainda faltam muitas coisas. E uma das maiores carências se constitui num compressor de ar que abasteça os mergulhadores em operação de busca. Pois com a aparelhagem em uso eles têm o tempo de submersão limitado em 60 minutos, enquanto qu e com um desses compressores ligado ao equipamento, ficariam com tempo ilimitado sob a superfície. “Este é realmente um aparelho que se precisa comprar”, finaliza o comandante assistindo a concordância do subcomando, na pessoa do major Edson Carlos Ortiga.

Inter ganhou com facilidade

Rio s- O Fluminense representou ontem à tarde no Maracanã, uma nova decepção para os cariocas, ao perder por 2 a 0 para o Internacional, gols de Lula aos 35 minutos do primeiro tempo e Paulo César aos 29 do segundo. Foi uma derrota inesperada até certo ponto para o Fluminense pois ninguém acreditava que um time cheio de craques pudesse ser vencido tão facilmente dentro de casa.

Este resultado e a vitória do Cruzeiro por 3 a 2 sobre o Santa Cruz em Recife, a decisão da Copa Brasil de 1975 será em Porto Alegre, no próximo domingo.

O JOGO

Em nenhum momento da partida o Fluminense chegou a ameaçar o Internacional, muito bem plantado em sua defesa, com Figueroa ganhando todas as divididas, tendo em Manga um goleiro seguríssimo. Na meia cancha Caçapava brilhava, com Falcão e Paulo César quase no mesmo nível. No ataque a força do Inter esteve em Lula, já que Flávio atuou um pouco disperso e Valdomiro, substituído por Jair, apenas regular. Peló Fluminense os destaques foram poucos pois apenas Toninho e Edinho estavam em nível acima dos demais. Félix fraco, Rivelino e Paulo César irreconhecíveis, Manfrini apagado e Gil perdido, sem um companheiro que o ajudasse nas suas tentativas isoladas de ataque.

No segundo tempo então, jogando a base de contra-ataques passando rápido da defesa ao ataque, por pouco o Internacional não amplia a contagem. Já nos minutos finais, com Félix vencido, em três lances sucessivos, Falcão, Flávio e Jair perderam gol certo. Momentos antes, Félix defendia chute violento de Caçapava e Valdomiro cobrava para fora, raspando o travesão, uma falta na entrada da grande área.

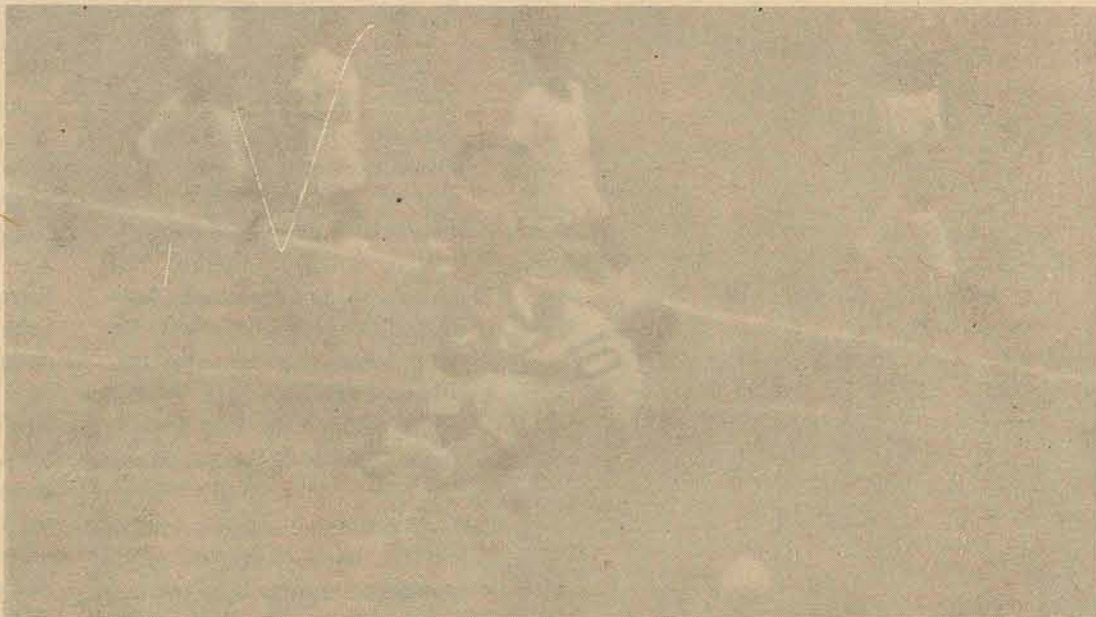
Didi ainda arriscou uma mudança geral, substituindo de uma só vez, aos 10 minutos do segundo tempo, Zé Mário e Zé Roberto, por Cleber e Carlos Alberto "Pinzinho". Não adiantou. O Internacional só fez uma substituição, Jair no lugar de

Valdomiro, aos 25 minutos do segundo tempo.

As equipes formaram assim:

Internacional — Manga, Valdir, Figueroa, Hermínio e Chico Fraga, Paulo Cesar, Falcão e Caçapava, Valdomiro (Jair), Flávio e Lula.

Fluminense — Felix, Toninho, Silveira, Edinho e Marco Antônio, Zé Mário (Carlos Alberto), Paulo Cesar e Zé Roberto (Cleber), Gil, Manfrini e Rivelino. O juiz, com bom trabalho, foi Dulcídio Vanderlei Boschila, auxiliado por Milton Jorge e Rubens Maranhão. Renda Cr\$ 1.984.098,00.



A defesa do Internacional não deu folga para Rivelino (Telefoto AJB).

Agora o presidente pede muita humildade

P. Alegre — Terminado o jogo do Maracanã as ruas do centro da capital gaúcha, esvaziadas pelo feriado e também, pela transmissão da

partida pela TV, que manteve muita gente em casa, se reanimaram com o espocar de foguetes e as zoadas das

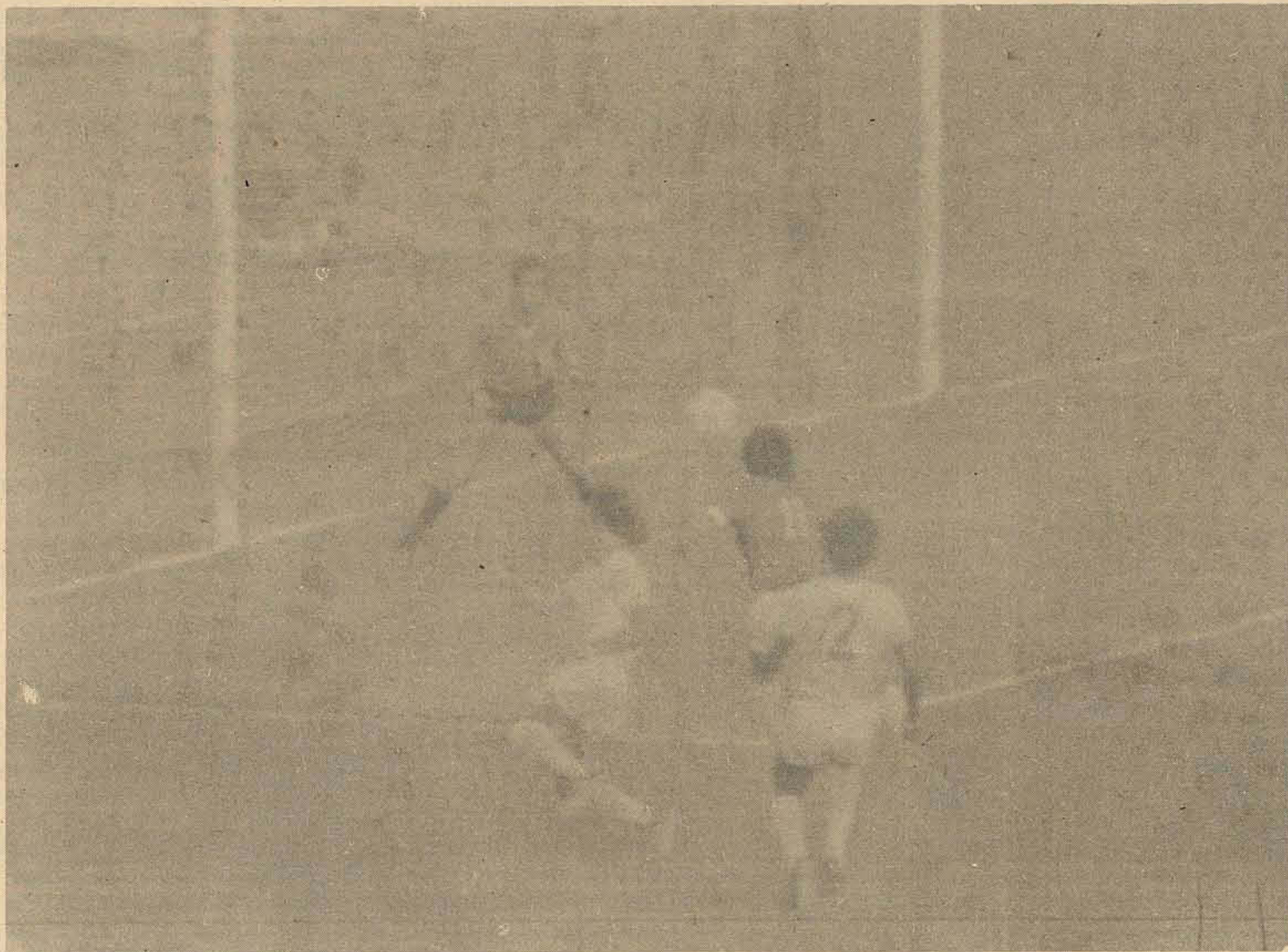
móveis, desfilando com as bandeiras do Internacional.

Na Assembléia Legislativa, onde o MDB gaúcho promoviu um encontro estadual de prefeitos e líderes do interior, a solenidade do encontro foi quebrada com explosões de entusiasmo pela classificação do Internacional para a final, domingo contra o

Cruzeiro, pelo campeonato nacional.

Através das emissoras de rádio locais que transmitiram o jogo, o presidente do Internacional, Eraldo Herman, convocou a torcida a receber a equipe, no aeroporto Salgado Filho, "com entusiasmo, mas com humilda-

de". "Precisamos ter humildade e respeitar nosso próximo adversário para evitar que nos aconteça o que aconteceu no Rio. A impressão que se tinha desde o desembarque no Galeão era que antes do jogo o Internacional já estava derrotado pelo Fluminense".



Felix olha o chute de Lula que terminou no primeiro gol do Inter (Telefoto AJB).

TABELA

	PG	GP	GC	SG	J	V	E	D
1o. Internacional	54	48	12	36	28	17	8	3
2o. Fluminense	48	51	24	27	27	16	4	7
3o. Cruzeiro	47	36	12	24	27	15	9	3
4o. Santa Cruz	42	37	24	13	28	13	10	5
5o. São Paulo	41	35	21	14	28	11	14	3
6o. Corinthians	38	30	17	13	27	13	9	5
7o. Flamengo	38	34	27	7	28	13	5	10
8o. América RJ	37	35	27	8	27	11	10	6
9o. Palmeiras	36	32	27	5	27	9	11	7
10o. Guarani	34	29	25	4	27	8	12	7
11o. Sport	32	29	27	2	28	8	13	7
12o. Portuguesa	30	28	21	7	23	9	8	5
13o. Náutico	29	30	28	2	23	9	5	9
14o. Goiás	27	24	22	2	21	6	11	4
15o. Gremio	27	32	30	2	28	6	13	9
16o. Remo	25	22	23	-1	20	7	8	5
17o. Vasco	24	25	23	2	21	7	7	7
18o. Atlético MG	24	24	24	0	20	6	9	5
19o. Botafogo	23	24	25	-1	21	7	5	9
20o. FIGUEIRENSE	22	25	25	0	21	5	10	6
21o. Coritiba	21	19	20	-1	20	6	6	8
22o. Bahia	21	20	12	8	16	5	9	2
23o. Santos	20	20	18	2	16	6	4	6
24o. Tiradentes	19	19	24	-5	20	6	5	9
25o. América RN	19	28	36	-8	21	6	5	10
26o. Fortaleza	17	13	11	2	14	5	7	2
27o. Goiania	16	17	20	-3	16	6	3	7
28o. Atlético PR	16	22	21	1	14	5	3	6
29o. Comercial	15	14	17	-3	14	5	4	5
30o. Vitória	15	13	24	-11	16	5	3	8
31o. Ceub	15	16	21	-5	16	4	6	6
32o. Nacional	15	14	34	-20	21	3	8	10
33o. Alagoano	14	12	18	-6	16	5	3	8
34o. Ceará	13	8	14	-6	14	4	3	7
35o. Desportiva	13	15	26	-11	16	3	4	9
36o. América MG	13	11	15	-4	14	2	8	4
37o. Paissandu	12	18	20	-2	14	3	5	6
38o. Americano	11	11	24	-13	16	5	1	10
39o. Rio Negro	11	9	18	-9	14	2	6	6
40o. Sergipe	9	11	27	-16	16	2	4	10
41o. Moto Clube	5	13	36	-23	14	1	3	10
42o. Campinense	4	13	44	-31	16	0	4	12

DEFESAS

1o. Fortaleza	11
2o. Internacional	12
Cruzeiro	12
Bahia	12
5o. Ceará	14
6o. América MG	15
7o. Corinthians	17
Comercial	17
9o. Santos	18
Alagoano	18
Rio Negro	18
12o. Coritiba	20
Goiania	20
Paissandu	20
15o. São Paulo	21
Portuguesa	21
Atlético PR	21
Ceub	21
19o. Goiás	22
20o. Remo	23
Vasco	23
22o. Fluminense	24
Santa Cruz	24
Atlético MG	24
Tiradentes	24
Vitória	24
Americano	24
28o. FIGUEIRENSE	25
Guarani	25
Botafogo	25
31o. Desportiva	26
32o. Flamengo	27
América RJ	27
Palmeiras	27
Sport	27
Sergipe	27
37o. Náutico	28
38o. Gremio	30
39o. Nacional	34
40o. América RN	36
Moto Clube	36
42o. Campinense	44

ATAQUES

1o. Fluminense	51
2o. Internacional	48
3o. Santa Cruz	37
4o. Cruzeiro	36
5o. São Paulo	35
América RJ	35
7o. Flamengo	34
8o. Palmeiras	32
Gremio	32
10o. Corinthians	30
Náutico	30
12o. Guarani	29
Sport	29
14o. Portuguesa	28
América RN	28
16o. FIGUEIRENSE	25
Vasco	25
18o. Goiás	24
Atlético MG	24
Botafogo	24
21o. Remo	22
Atlético PR	22
23o. Bahia	20
Santos	20
25o. Coritiba	19
Tiradentes	19
27o. Paissandu	18
28o. Goiania	17
29o. Ceub	16
30o. Desportiva	15
31o. Comercial	14
Nacional	14
33o. Fortaleza	13
Vitória	13
Moto Clube	13
Campinense	13
37o. Alagoano	12
38o. América MG	11
Americano	11
Sergipe	11
41o. Rio Negro	9
42o. Ceará	8

Na tabela ao lado, a classificação dos 42 clubes participantes da Copa Brasil/1975, até o final do primeiro turno, fase final, quando saíram as quatro equipes que estão disputando a etapa decisiva. Deve ser considerado nesta tabela portanto, a fase em que o clube foi eliminado. No caso do Figueirense, por exemplo, que não participou da fase final. E outros que já na etapa preliminar da Copa foram eliminados.

O Nacional de Manaus, 32o. colocado e classificado por ter sido campeão de um dos grupos de perdedores, ganhou somente 3 partidas em todo o campeonato. O Campinense não ganhou nenhum jogo, teve o pior saldo de gol e ficou no último lugar. Internacional e Cruzeiro foram as equipes que menos perderam: 3 partidas. O Campinense foi quem mais perdeu: 12, o São Paulo o que mais empatou, 14 e o Americano o que menos empatou: uma vez.

Artilheiros

1o. Flávio (Internacional), 16 gols; 2o. Roberto (Vasco), 15 gols; 3o. Gil (Fluminense), 13 gols; 4o. Toninho (Figueirense), Neca (Grêmio), Dario (Sport), Luisinho (Flamengo) e Alcino (Remo), 12 gols; 5o. Jorge Mendonça (Náutico), 11 gols.

Gol de Palhinha no fim coloca Cruzeiro na final

Recife - O Cruzeiro chegou a finalíssima, ao derrotar ontem no Arruda o Santa Cruz pelo marcador de 3x2, merecendo, pela maior categoria e experiência em jogos decisivos, esse resultado, embora tenha sido beneficiado no primeiro gol, marcado por Zé Carlos, pelo bandeirinha Braúlio Zanoto, que não assinalou o impedimentos de três atletas do time visitante. Fumanchu cobrando dois pênaltis marcou para o Santa Cruz e Zé Carlos, Eduardo e Palhinha garantiram a vitória dos mineiros.

O time pernambucano sentiu a ausência de Mazinho, além de responsabilidade que tinha diante de toda uma região em chegar a finalíssima, o que pesou, sensivelmente no desempenho dos jogadores. Romualdo Arppi Filho foi um bom juiz e sua única falha aconteceu no primeiro gol do Cruzeiro. Puniu com cartão amarelo a Lula e Pedrinho do Santa Cruz e Raul e Vanderlei do Cruzeiro. A renda recorde no Arruda, somou Cr\$ 616 mil 17 para 38.118 pagantes.

O Santa Cruz jogou com Jair, Carlos Alberto I, Lula, Levi e Pedrinho; Givanildo e Carlos Alberto II, Fumanchu, Alfredo (Wolnei), Ramon e Pio. O Cruzeiro - Raul, Nelinho, Moraes, Darci e Vanderlei, Piazza e Zé Carlos; Roberto Batata, Eduardo (Isidoro), Palhinha e Joãosinho.

Teste 264/Resultados

- Jogo 1 Bahia 1 x 1 Santos
- Jogo 2 Atlético (MG) 3 x 0 Remo
- Jogo 3 Coritiba 1 x 0 Figueirense
- Jogo 4 Fluminense (BA) 1 x 1 Atlético (BA)
- Jogo 5 Desportiva 0 x 0 América (MG)
- Jogo 6 Rio Branco 0 x 0 Atlético (PR)
- Jogo 7 Nacional 5 x 0 Ceará
- Jogo 8 Paissandu 1 x 0 Tuna Luso
- Jogo 9 Campo Grande 1 x 1 Flamengo (Volta Redonda)
- Jogo 10 Madureira 1 x 2 Sapucaia
- Jogo 11 Comercial 0 x 1 Botafogo
- Jogo 12 Noroeste 0 x 0 Ponte Preta
- Jogo 13 América (SP) 0 x 2 XV de Novembro

GANHE DINHEIRO!

ESTUDANDO POR CORRESPONDÊNCIA



Faça um curso de

- 1) Auxiliar Hospitalar
- 2) Psuquina (Aux. de Veterinário)
- 3) Atendimento Odontológico (Pareiras)
- 4) Prático de Farmácia
- 5) Bolos e Doces Artísticos
- 6) Técnico Público Industrial
- 7) Contabilidade
- 8) Inglês Moderno
- 9) Português
- 10) Bebês (Psuicultura e Higiene Infantil)
- 11) Madureza - 1.º Grau
- 12) Madureza - 2.º Grau

E obterá ótimas colocações!

PEÇA INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

CURSO GUANABARA

CAIXA POSTAL, 54 - ZC-00
RIO DE JANEIRO - RJ.

Nome
Rua n.º
Cidade
Estado

GARANTA SEU FUTURO PARA SEMPRE

IMPRESA OFICIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A. - IOESC
EMPRESA PÚBLICA VINCULADA AO GABINETE DO VICE-GOVERNADOR DO ESTADO

EDITAL - TOMADA DE PREÇOS

Nº 04/75

O Presidente da Comissão Permanente de Licitações da IOESC - IMPRESA OFICIAL DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A., com sede à Rua Duque de Caxias, 33 - Saco dos Limões - Florianópolis - SC, comunica que se encontram a disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, as especificações da TOMADA DE PREÇOS No. 04/75, destinada a selecionar propostas para aquisição de UMA MÁQUINA DE CORTAR PAPEL (Guilhotina).

LAÉRCIO ULLER
Presidente da Comissão

Optimist teve vitória de Saul

Com o
barco Golfinho,
Saul Damiani
chegou
ao título
estadual

Se destacando desde as primeiras regatas e confirmando ser um dos melhores iatistas da classe no Brasil (foi o segundo colocado e o primeiro brasileiro no Sul-Americanos na Argentina), o garoto Saul Damiani Filho (Golfinho) conquistou ontem à tarde na bafa sul o título de campeão estadual da Optimist, inclusive com certa facilidade, obtendo 3,0 pontos. Renato Battistotti e Luiz Eduardo Berenhauser foram os dois outros que se classificaram em segundo e terceiro lugar.

A vitória de Saul Damiani Filho na última regata disputada ontem à tarde nas proximidades do Veleiros da Ilha, representou além do título estadual, também a conquista da regata "Semana da Marinha", que foi transferida do último domingo, devido as precárias condições de tempo.

A classificação do Campeonato Estadual da Classe Optimist é a seguinte: 1o. Saul Damiani Filho, com o barco "Golfinho", obtendo 3,0 pontos (campeão); 2o. Renato Battistotti, com "Kikita" (vice-cam-

peão); 3o. Luiz Eduardo Berenhauser, com 49,5 pontos; 4o. Sérgio Michel, com 82,9; 5o. Roberto Battistotti, com 102,2; 6o. Tycho B. Fernandes, com 102,8; 7o. Paulo Roberto Berenhauser, com 103,7; 8o. Marcelo Pereira, com 146,7 e em 9o. Guilherme Leite, com 154,7 pontos.

Na regata disputada sábado à tarde, a vitória ficou com Luiz Eduardo Berenhauser, em 2o. Renato Battistotti, 3o. Saul Damiani Filho, 4o. Roberto Battistotti e em 5o. Paulo Roberto Berenhauser. Ontem foram disputadas duas regatas. Na primeira venceu Renato Battistotti, ficando em 2o. Saul Damiani Filho, em 3o. Luiz Eduardo Berenhauser, em 4o. Tycho B. Fernandes e em 5o. Paulo Roberto Berenhauser.

Na última regata disputada ontem, concluindo as 14 regatas do certame estadual e valendo também a regata "Semana da Marinha", mais uma vitória do garoto Saul Damiani Filho. Em 2o. Renato Battistotti, em 3o. Sérgio Michel, em 4o. Roberto Battistotti e em 5o. Tycho B. Fernandes.



Carlos Bruns ganhou regata de Hobie-Cat

A regata "Semana da Marinha", disputada ontem à tarde na bafa sul na Classe Hobie-Cat, favorecida pelo vento norte, virando inclusive alguns barcos, teve como vencedor Carlos Bruns, de Joinville, atual campeão estadual. Em segundo ficou Álvaro Fonseca Júnior, de Florianópolis, que aos poucos vai se revelando um velejador categorizado dentro da vela catarinense.

Esta regata foi disputada dentre iatistas de Joinville e Florianópolis, e pelo que ficou demonstrado nos últimos meses, a classe Hobie-Cat é a que mais se desenvolve dentro da vela catarinense, superando inclusive a Optimist — uma das mais importantes para o futuro deste

esporte. Muitos Hobie-Cats estão sendo adquiridos na orla catarinense, a princípio com objetivo de recreação, mas aos poucos, todos se integrando nas regatas organizadas pela Federação de Vela e Motor de Santa Catarina. A aceitação desta classe resultou inclusive na sede do

Campeonato Sul-Brasileiro da Classe a ser disputada em Florianópolis, mais precisamente na praia de Ponta das Canas, durante o período de carnaval.

Carlos Bruns foi o vencedor, em 2o. Álvaro Fonseca Júnior, 3o. Mário Gern, de Joinville, campeão estadual do ano passado; 4o. Edgar Meister, de Joinville; em 5o. Édson Altinos Pereira, de Florianópolis que reali-

zando suas primeiras regatas ainda em busca da experiência já consegue boa colocação; 6o. Nelson Murilo Alves, também de Florianópolis; em 7o. José Carlos Oleininski, outro de Florianópolis. Maneca Alves — Comodoro do Veleiros da Ilha, teve alguma dificuldade para chegar na oitava colocação. Oito barcos disputaram a regata.

A Classe Snipe, que estava programada, não foi disputada. Motivo: haviam somente dois barcos para descer à raia. Mas uma das embarcações teve problema na montagem e a regata acabou não saindo — havia um só participante. Esta é a triste realidade da vela em Santa Catarina.



Mais uma vez valeu a experiência do joinvilense.

Americano vence prova principal

Os cariocas conquistaram as três vitórias do Brasil na Regata Internacional disputada ontem em P. Alegre. Os catarinenses conseguiram dois segundos lugares. A prova principal da regata foi vencida pelo americano James Dietz.



Porto Alegre — Ao fechar o barco do carioca Sergio Brasil Stancza, do Botafogo de Futebol e Regatas, impedindo-o de ultrapassar a Gilberto Gerhard, o americano James Dietz, confirmou o seu favoritismo vencendo ontem a principal prova de 27a. Regata Internacional de Remo de Porto Alegre, na modalidade "Skiff", registrando o tempo de 7m29s no percurso de 2.000 metros na raia do Rio Guaíba. Sergio Brasil Stancza e Gilberto Gerhard, da Federação Metropolitana de Remo do Rio, chegaram em segundo e terceiro lugares, respectivamente.

Na largada, o americano James Dietz vice-campeão panamericano tomou a dianteira, fechando a Sergio Brasil que se dispunha a ultrapassar o barco de Gilberto Gerhard. Sem saída. Pois se desviasse para a esquerda

prejudicaria o representante de Pernambuco que remava as suas costas e se pendesse para a direita, bloquearia o avanço de seu colega Gilberto Gerhard, Sergio Brasil obriu-se a permanecer atrás do americano que lhe provocava a formação de ma rolas, durante todo o percurso da prova.

Eu poderia ter vencido esta prova — queixou-se Sergio Brasil — mas fui prejudicado e ao reclamar aos juizes do barco que o acompanhavam, eles só me mandavam não atrapalhar a equipe de Pernambuco que vinha atrás, e não percebiam que eu estava em situação pior.

O presidente da Federação Gaúcha de Remo, Aloisio Hoffmeister assegurou que para o próximo ano todas as competições de remos serão realizadas com a raia já demarcada "para

evitar este tipo de problemas". Também para 76, a Lagoa Rodrigo de Freitas no Rio, onde serão realizados os campeonatos brasileiro e sul americano terão balizamento alban, informou o diretor do departamento de esporte aquático, Lon Teixeira de Menezes.

Os cariocas conquistaram as três vitórias do Brasil na regata internacional, nas modalidades "Quatro Com", "Dois Sem" e "Dois Com", enquanto os norte-americanos ficaram com duas vitórias — "Skiff" e "Double Skiff" — e a Argentina também com duas, nas provas de "Quatro Sem" e "Oito".

A prova "Quatro Com", vencida pela equipe da Federação Metropolitana de Remo do Rio, se desenvolveu equilibrada até os 1000 metros, quando a guarni-

ção carioca constituída por Antônio Augusto Pistóia, Carlos Renan Fischer Pereira, Atalibio Magioni e Edilson da Cunha Bezerra, tomou a frente e chegou com dois barcos de diferença do segundo colocado, a guarnição do Grêmio Náutico União de Porto Alegre. A terceira e quarta colocações ficaram com o Carmelo Rowing Clube, do Uruguai e o Clube de Regatas La Marina, da Argentina.

Com a desistência de dois clubes de Porto Alegre, na prova "Dois Sem", os campeões pan-americanos Raul Bagatini e Erico Xavier de Souza do Flamengo não tiveram nenhuma dificuldade em vencer a equipe da Federação Aquática de Santa Catarina, com o tempo de 7m16s. Roberto do Rosário e Joel Cardoso, de Santa Catarina fizeram

o tempo de 7m37s.

A prova de "Oito" para veteranos foi a que maior interesse despertou ao bom público que se encontrava no parque náutico gaúcho. Além de contar com participantes de idade média entre 50 e 60 anos, o páreo foi equilibrado durante toda a prova. As quatro guarnições de três clubes Grêmio Náutico União de Porto Alegre, Clube de Regatas Vasco da Gama do Rio e Clube

San Fernando da Argentina chegaram com diferença de meio barco, com o já tradicional Clube argentino San Fernando — e melhor equipe de veteranos da América do Sul — conquistando a primeira colocação. O União (conjunto A) se classificou em segundo, o Vasco da Gama, em terceiro e o União (conjunto B) em quarto lugar.

RESULTADOS

QUATRO COM

1. Federação Metropolitana de Remo (RJ) — 6m45s
2. Grêmio Náutico União (RS) — 6m57s
3. Carmelo Rowing Clube (Uruguai)
4. Clube de Regatas La Marina (Argentina)

DOIS SEM

1. Raul Bagatini e Erico Vicente de Souza (CBD) 7m16s
2. Roberto do Rosário e Joel Cardoso (SC)

SKIFF

1. James Dietz (EUA) — 7m29s
2. Sergio Brasil Sztancz (RJ) — 7m35s
3. Gilberto Gerhard (RJ)
4. Marcelo Collin (RS)
5. Sergio de Oliveira Melo (PE)

DOIS COM

1. Manoel Therezo Novo e Laildo Ribeiro Machado (RJ) — 7m42s
2. Estêvão Hancks e Marco Martins (SP) — 8m16s

QUATRO SEM

1. Club de Remo Teutonia (Argentina) — 6m42s
2. Federação Aquática de Santa Catarina — 6m53s
3. Club Canottieri Italiani (Argentina)
4. Grêmio Náutico União (RS)
5. Clube de Regatas Vasco da Gama (RJ)
6. Federação Pernambucana de Remo (PE)

DOUBLE SKIFF

1. James Dietz e Laurence Kleetski (EUA)
2. Oscar Exposito e Oscar Moreno (Argentina)
3. Oswaldo Borch e Oswaldo Giordano (Argentina)
4. Wilson Jacob Filho e Cândido Lionelli (SP)

VELEIROS DA ILHA

IATE CLUBE DE SANTA CATARINA

O Comodoro do Iate Clube de Santa Catarina convida associados para participarem da

PROGRAMAÇÃO PARA A SEMANA DA MARINHA

06/12 — SÁBADO

- 09,30 — Regata pelo Campeonato Estadual de Optimist
14,30 — Regata pelo Campeonato Estadual de Optimist e Snipe

07/12 — DOMINGO

- 09,00 H — Regata término do Campeonato Estadual de Optimist
09,30 H — Regata término do Campeonato Estadual de Snipe — Regata Semana da Marinha de Hobie Cat

08/12 — SEGUNDA-FEIRA

- 09,00 H — Gincana de Barcos a Vela das Classes Hobie Cat, Lightning, Snipe e Optimist comemorativas ao 33o. aniversário do Clube.

13/12 — SÁBADO

- 14,00 H — Regatas de Baleeiras das categorias de 10, 15 e 20 HP — Raia nas Bafas Norte e Sul — Inscrição aberta.

14/12 — DOMINGO

- 08,00 H — Regatas término do Campeonato Estadual de Motonáutica nas categorias SC — SD — SE (Stileto) e Turismo de 25 a 100 HP.
12,00 H — Almoço oferecido pelo Clube ao Senhor Almirante Comandante do 5o. Distrito Naval e Oficialidade. Ao término do almoço haverá a entrega de todos os prêmios.

Ubiratan Rios é o campeão de motociclismo em 1975

São Paulo Ubiratan Rios, do Paraná, com uma Yamaha TZ, ganhou ontem à tarde, no Autódromo de Interlagos, o Campeonato Brasileiro de Motociclismo de 1975, com o tempo de 35m14s6. Edmar Ferreira campeão da temporada passada, era apontado como um dos favoritos, mas não pôde correr devido a um acidente sofrido durante os treinamentos de sexta-feira, quando trincou a clavícula.

Ubiratan correu com a máquina do carioca Jorge Souza, pois a sua quebrou, nos treinamentos. Paranaense de Curitiba, aos 38 anos, Ubiratan Rios conseguiu ontem seu primeiro título importante no motociclismo, "graças ao empenho nos treinamentos e a colaboração de Jorge, porque, sem a máquina dele, eu ficaria de fora da prova". O paulista Ramon Macaya, um dos favoritos da competição, obteve a sexta colocação.

Os dez primeiros colocados na categoria especial, foram:
1o. Ubiratan Rios (Prana), Yamaha TZ;

2o. Paulo Salvalagio (SP, Yamaha TZ);

3o. Antônio Bernardo Neto (SP), Honda CB 750;

4o. Milton N. Adib (SP), Yamaha TZ;

5o. José Ponticelli (SP), Honda CB 500;

6o. Ramon Macaya (S), Honda CB 500;

7o. José Carlos Pereira (SP), Honda CB 750;

8o. Gustavo Cerdana (SP), Suzuki GT 750;

9o. Mário Helio Santos (SP); Yamaha RD 350;

10o. José A. Casarini (SP), Yamaha TZ 350.

A média horária de Ubiratan Rios foi de 135.549 km/h, obtendo a melhor volta, com a marca de 3m30s9. Os vencedores das demais provas realizadas ontem, foram: Categoria 500 CC, Paulo Sergio Castroviejo (SP), Suzuki; Categoria 125 CC, Wilson K. Yassuda (SP), Honda CB 125; Categoria 350 a 500CC, José Ponticelli (SP), Honda CB500; Categoria 550 a 1.300 CC, Walter Barchi (SP), Honda CB 750.

Reforma do esporte vai a Nei Braga

Brasília — O plano de reforma do esporte brasileiro, cuja elaboração vem sendo feita há quase dois anos, está em fase final de execução e será entregue ao Ministro da Educação, Nei Braga, antes do final do ano.

O plano prevê, como ponto principal, a criação de uma secretaria, que centralizará decisões, existindo, abaixo dela, os quatro departamentos responsáveis pelos esportes: classista, comunitário, militar e estudantil, além do CND que passará a ser um órgão apenas normativo.

O plano, que teve diversos colaboradores, entre eles o economista Nelson Melo e Souza, trazido pelo MEC, dos Estados Unidos, especialmente para assessorar os trabalhos, deverá entrar em execução no meio do próximo ano.

A equipe que estuda a sua elaboração resolveu, após muitos debates abandonar a maioria das idéias deixadas por Nelson Melo e Souza, por considerá-las "fora da realidade brasileira".

A divisão do plano, dando ênfase a quatro categorias — classista, militar, estudantil e comunitária —, todas sob a direção

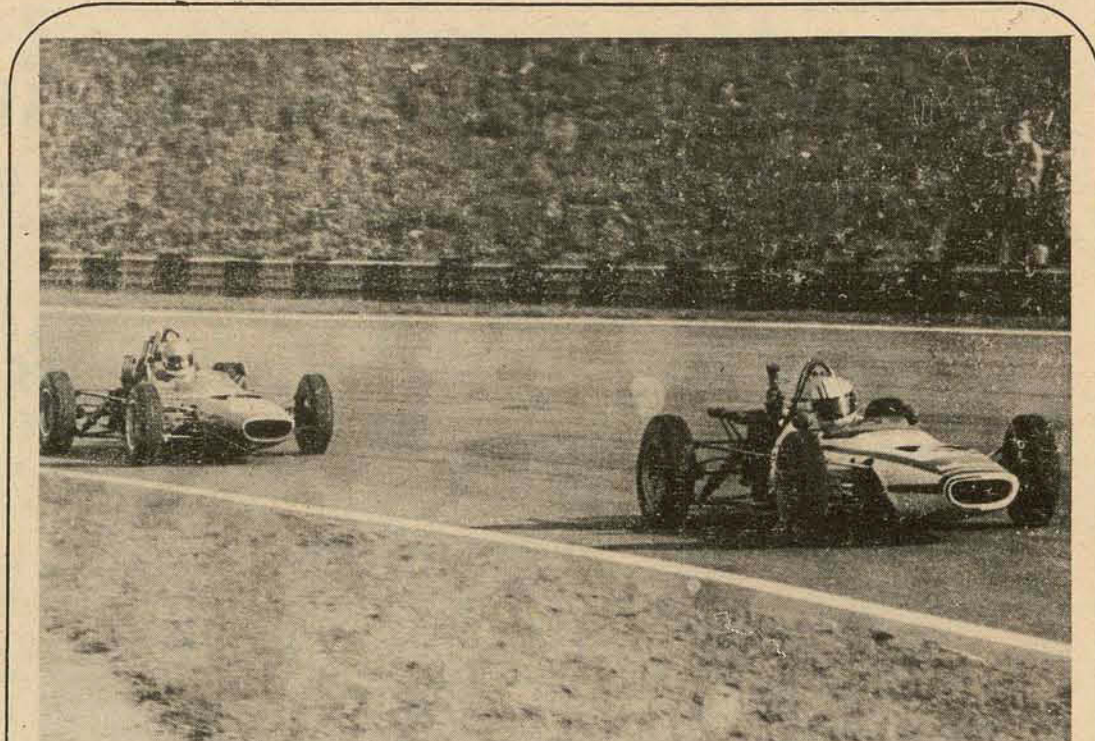
de uma secretaria geral (um ministério dos Esportes), visa dar maior dinâmica aos diversos setores.

A classista tem, como finalidade, proporcionar o esporte nas empresas e, de acordo com o plano, as que facilitarem e criarem oportunidades aos empregados, terão vantagens, inclusive com a possibilidade de abatimento no imposto de renda.

A militar terá, de acordo com sugestão do CDFA — Conselho Desportivo das Forças Armadas — a responsabilidade de proporcionar um melhor aproveitamento do esporte na sua área, especialmente porque a grande maioria de atletas, homens, no mundo, é de formação militar.

Dentro da nova sistemática, de acordo com a proposta do coronel Dickson Barbosa, o esporte militar deverá englobar, também, a polícia militar e corpo de bombeiros, o que poderá dar maior consistência às competições.

A estudantil terá a responsabilidade de dirigir o esporte nas universidades e, em especial, no nível médio, pois de acordo com os resultados dos jogos estudantis, é neste que se formam os



A-última etapa da Fórmula-V foi disputada em Interlagos

Lemeirão ganhou mas espera julgamento

São Paulo — Francisco Lemeirão conquistou ontem a tarde, no autódromo de Interlagos, os campeonatos brasileiros e paulista de F-Vê das três baterias disputadas. Eduardo Celidonio, com o tempo de 18m35s/14, foi o vencedor da prova, mas na contagem geral dos pontos dos dois campeonatos, Lemeirão, com 28, sagrou-se campeão.

Apontado como um dos favoritos, Francisco Lemeirão espera a decisão do julgamento da próxima quarta-feira, em Brasília, pelo TJD da Confederação Brasileira de Automobilismo, quando recorreu da CBA, que determinou a perda de dois pontos ao piloto na prova realizada no dia 19 de outubro, em Goiânia. Caso a decisão seja mantida, Eduardo Celidonio, com 27 pontos, será proclamado campeão brasileiro.

Os seis primeiros colocados na prova de ontem, foram:

1 — Eduardo Celidonio, com um Karmann, Equipe "Marcas Famosas", com o tempo de 18m35s/14.

2 — Marcos Troncon (Polar) com tempo de 18m35s/23;

3 — Francisco Lemeirão (Polar), equipe "Motoradio/Thermoid";

4) — José Renato Catapani (Avallo) 18m47s/03;

5 — José Pedro Chateaubriand (Kaimann) 18m52s/66;

6 — Milton Amaram (Heve) 19m25s/74.

A melhor volta foi de Eduardo Celidonio, na segunda bateria, segunda volta, com tempo de 3m42s, média horária de 158.829 km/h.

melhores atletas.

O comunitário terá todo o apoio, por intermédio dos clubes que, dentro do plano, são vistos como "o sustentáculo para o Brasil nos esportes olímpicos".

Assim, todos os clubes que derem atenção aos esportes olímpicos, terão vantagens.

O plano, em posse do DED — Departamento de Educação Física e Desportos — será entregue ao ministro Nei Braga, que já o viu em outras fases, para que seja enviado ao presidente Geisel.

Acreditam fontes do MEC que "não muito distante, o Brasil terá um Ministério dos Esportes".

NOTA

A Direção da L.B.A. em Santa Catarina, comunica às pessoas interessadas, que, até o dia 10 (DEZ) de dezembro próximo, estarão abertas as inscrições para concurso público de:

- Assistente Social;
- Procurador;
- Agente Administrativo.

Para melhores esclarecimentos, os interessados deverão tomar ciência do Edital fixado na Sede da L.B.A., à Av. Mauro Ramos s/no., nesta Capital.

Florianópolis, 02/DEZ/1975.

WILMA RAMOS FONSECA

DIRETORA

O GOSTOSO É COMPETIR COM



malhas Hering

Um novo futebol para a Bahia

A corrida desenfreada dos salários de jogadores, depois da copa de 70, aliada à falta de visão dos dirigentes para a necessidade de formação de novos valores, são as causas apontadas por Raimundo Viana para os grandes problemas que atravessam os times baianos. "Os monstros sagrados passaram a ser a base para os vencimentos dos atletas. Com isso o pessoal ganhava muito bem, mas à medida que o tempo passava ia produzindo menos. Ninguém tinha coragem de renovar com o medo de que a torcida se afastasse dos estádios".

Com isso, na Bahia — como em quase todo o Brasil — esqueceram-se desse trabalho de base. "E os times aqui estão endividados porque foram feitas dívidas em cima de grandes astros, sem a preocupação com os escalões inferiores. Com a pressão as dívidas e com o decréscimo de produção das estrelas, os clubes agora acordaram".

Nesse despertar, Raimundo Viana afirma que tem procurado apoiar os times, fazendo as promoções na área de juvenis e amadores, "sem imediatismo".

"Tenho falado com dirigentes para que renovem, que saibam aguentar o chio da torcida. Que ela se afaste dos estádios, tudo bem; com um trabalho sério ela volta rápido. É preciso fazer jogadores, e isso já começamos. Em dois anos acreditamos que teremos muita gente boa, fruto do trabalho iniciado, e aí poderemos voltar a vender o futebol de muitos craques; é uma questão de tempo. Afinal, no futebol não há nada ligeirinho".

Raimundo Dias Viana não tem propriamente a imagem de um dirigente de futebol. Magro, baixo, usando óculos de aros grossos, é formado em direito, atualmente procurador do Estado da Bahia, professor de direito, e é um homem bastante ativo, franco no falar e seco e direto em suas decisões. Desde janeiro deste ano, é o presidente da Federação Baiana de Futebol, que sob sua gestão vem se destacando no panorama futebolístico brasileiro. Foi dele a idéia da realização do octogonal ora disputado em Salvador, por oito times que foram aliados da fase final do campeonato nacional.

Na FBF, para os que não o conhecem pode ser confundido com um visitante, ou mesmo um simples cidadão. Mas ao assumir seu posto, não deixa margem de dúvida quanto à sua autoridade e competência para o cargo. Diariamente atende a partir das 17 horas na sede da FBF, onde costuma ficar até tarde. Não é falar muito, mas também não se constrange quando fala de suas próprias realizações. Vem atuando ativamente nos meios desportivos baianos desde 68, quando foi advogado do Vitória, clube em que depois foi diretor de diversos departamentos até chegar à presidência em 70. De lá para cá foi assessor da FBF, quando a federação esteve sob intervenção (em 72), foi vice-presidente, foi candidato à presidência derrotado em 74, "devido a um bloqueio contra mim feito pelo ex-presidente Manoel Haus-

mann", e neste ano elegeu-se presidente, "pois não havia bloqueio que me segurasse desta vez".

Em pouco menos de um ano de trabalho, conquistou um enorme respeito nos meios desportivos baianos, e também junto à imprensa. Ao final deste ano a FBF terá concluído seis campeonatos, terá definida toda uma nova estruturação administrativa, e o que ele classifica de principal, "teremos plantado as primeiras sementes para mudança de mentalidade dos dirigentes

no futebol". Quanto à imagem da Federação Baiana de Futebol no plano nacional nem é preciso falar muito.

IMAGEM MELHOR

Mas Raimundo Viana fala dessa imagem com carinho, já que foi sua primeira meta administrativa. "Hoje posso dizer que consegui melhorar a imagem da federação no País, e o torneio é uma prova disso. Mas foi preciso muita atividade e energia para conseguirmos atingir esse objetivo".

Realmente. A Federação pro-



Raimundo Viana tem planos para reformular o futebol baiano

moveu jogos entre seleções estaduais (mineira e baiana), recebeu a primeira visita de Heleno Nunes feita a uma federação de futebol, reuniu quase todos os dirigentes de futebol no País por ocasião da inauguração do amplo palácio dos Desportos, onde está instalada desde fevereiro deste ano, realizou um campeonato estadual com quase todos seus jogos controlados pela comissão nacional anti-dopping. Três jogadores baianos foram convocados para a seleção que representou o Brasil na Copa América. "E o que é principal" — salienta Raimundo Viana — "não houve uma reunião sequer da CBD a que não comparecêssemos, opinando, discutindo, exigindo. Com isso, nossos conhecimentos sobre os problemas do futebol brasileiro aumentou muito, e nossos contatos com o órgão máximo do futebol foram melhorados sobremaneira".

JUVENIS

Conseguida essa mudança de imagem, paralelamente a FBF procurava incentivar sob várias formas a dinamização dos setores amadores e juvenis do futebol. "Tratamos de começar a melhorar a infra-estrutura do futebol baiano. Eu repelo a importação frequente de jogadores de outros centros, a não ser como complemento, e nunca como elemento principal do trabalho futebolístico. Queremos é formar gente em casa, pois as vantagens são muitas e conhecidas: sai mais barato, consegue-se mais craques, e exportando-se alguns para os grandes centros, podem os clubes conseguir bons lucros. Não deixo de lado o aspecto positivo de se ter duas ou três estrelas num time, porque isso é muito bom em termos de público".

Para se conseguir isso, foi mudada a área de responsabilidade pelos amadores dentro da FBF, transferida do departamento autônomo de amadores para o departamento de futebol foram revisadas todas as fichas de amadores, e encontrados muitos "gatos" (jogadores com idade superior à permitida atuando como amadores), em todas as preliminares do campeonato estadual os juvenis passaram a atuar; foram subvencionados os clubes que dispunham de departamentos juvenis. Foi exigido que nas preliminares do nacional o torneio de incentivo fosse disputado por times compostos por juvenis, ou no máximo, amadores. A federação organizou um campeonato intermunicipal, no qual partici-

param dezesseis ligas, envolvendo mais de 400 atletas. Mesmo assim, o Vitória recentemente "importou" vários juvenis de outros centros, com os quais está disputando o torneio octogonal.

Raimundo Viana prefere ver essa atitude como "razoável". "O Vitória poderia muito bem ter aproveitado gente da casa, pois nosso mercado já pode oferecer esses jogadores. O próprio Vitória — lembra — tem um time de juvenis tão bom ou melhor que o do Fluminense, campeão carioca neste ano. Brevemente esse pessoal será aproveitado, disso tenho certeza".

ENTENDIMENTO

O terceiro objetivo de sua administração tem sido "melhorar o entendimento entre os homens do esporte", não muito bom na Bahia.

— Não é dos melhores, aqui na Bahia. Os homens não se entendem e não entendem que as brigas têm que ficar no campo, na mesa tem que haver entendimento, têm que ser encontradas soluções". Sabedor desse panorama, muitas vezes tomou medidas drásticas. "Já houve ocasiões em que desestimei reuniões, para não tornar a FBF palco de verdadeiras palhaçadas. Tenho deixado claro que brigas aqui dentro vão ser desencorajadas sempre. E às provocações que recebo, tenho simplesmente respondido com o esquecimento".

Que brigas são essas a que se refere Raimundo Viana? Ele se reporta a exemplos ocorridos nos grandes centros para explicá-las (aí nota-se uma semelhança muito grande com o que ocorre em Santa Catarina). "No Rio vemos um Flamengo vendendo Zanata ao Vasco; em São Paulo, o Corinthians comprando um Cesar ao Palmeiras. Ora, essa movimentação mexe com a torcida, ¹ leva-a aos estádios, rende. A isso tem sido impossível de se fazer, porque tem sempre alguém pensando que vai ser passado para trás. Não querem negociar. O torcedor pode ser apaixonado, deve ser; os homens de direção nunca. Têm que ser frios, têm que colocar em campo um time que dê motivação ao torcedor, em boas condições, bem montado. Conseguir isso vem sendo meu principal trabalho na FBF — e se não conseguir mudar esse panorama por completo, pelo menos muita coisa vai ser mudada enquanto eu estiver à frente da Federação".

Jogo do Figueira não terminou

A luz enfraqueceu quando o Coritiba ganhava de 1 a 0. Agora a Federação Baiana vai decidir se o Figueirense terá nova chance diante do Coritiba amanhã

Feira de Santana (Por Dario de Almeida Prado, enviado especial) — A Federação Baiana deve decidir hoje sobre a partida disputada ontem em Feira de Santana, interrompida a 14 minutos do segundo tempo, quando o Figueirense perdia por 1 a 0 para o Coritiba. De acordo com o regulamento do octogonal, quando um jogo for paralisado antes dos 15 minutos finais por falta de energia, ele deve ser disputado todo nova-

mente. Não foi exatamente esse o caso da partida de ontem pois não chegou a faltar luz no estádio Aureliano Chaves, de Feira de Santana. Apenas caiu a energia, enfraquecendo a iluminação que já era bastante ruim. O árbitro Anivaldo Magalhães deu os trinta minutos regulamentares de espera mas a luz não voltou à normalidade, o que deixou enfurecida a turma do Coritiba, ante a possibilidade de serem obrigados a nova partida

contra o Figueirense.

O gol do Coritiba foi marcado a 11 minutos do segundo tempo. Moenda, que entrara no lugar de Mário José no primeiro tempo porque este se machucou, foi vencido no lance por Luis Antônio que avançou pela área e desviou para o gol na saída de Nilson.

Além da lesão de Mário José no seu joelho direito, a partida de ontem definiu também a saída de Luiz Everton do time. O

jogador voltou a atuar mal e será substituído por Barga. E também foi cancelado o amistoso do Figueirense em Aracaju contra o Sergipe, uma vez que não existem mais datas disponíveis, já que a partida contra o Coritiba (decisão que deve partir hoje da Federação Baiana), será jogada amanhã à noite, na Fonte Nova em Salvador.

O Figueirense ontem jogou com Nilson; Pinga, Nelson, Mário José (Moenda) e Casagrande;

Sérgio Lopes, Zé Carlos e Luis Everton (já ser substituído por Barga quando a luz caiu); Marcos, Toninho e Moacir. O Coritiba teve Jairo; Hermes, Adailton, Eduardo e Humberto; Victor Hugo e Osmarzinho; Wilton, Eli, Luis Antônio e Aladim.

Antes de Figueirense e Coritiba jogaram Feira de Santana 2x0 Conceição do Coité e Fluminense de Feira 1x1 Atlético de Alagoinhas.

Pelé era atração. Mas poucos foram ver o Rei

Salvador — Pelé não conseguiu esconder o seu desencanto diante do estádio da Fonte Nova relativamente vazio, na tarde chuvosa de ontem, quando o famoso jogador que já lotou várias vezes a principal praça de esportes baiana voltou a vestir a camisa número 10 do Santos, na partida contra o Bahia pelo torneio octogonal que se realiza nesta cidade. O resultado foi um empate de 1 gol.

Além do tempo carregado, a transmissão direta pela televisão do jogo Fluminense x Internacional contribuiu bastante para o esvaziamento do público apesar da grande publicidade feita em torno do jogo, que teve também caráter beneficente, com metade da renda distribuída entre instituições de caridade baianas. A renda foi Cr\$ 125.549 com 14.536 pagantes, representando um grande fracasso financeiro.

O primeiro tempo de jogo, que contou com a presença de Pelé foi caracterizado pela lentidão dos dois times, com as jogadas concentradas no meio de campo e marcada pela pouca criatividade dos dois times. Pelé, visivelmente decepcionado com a pequena presença de público, apenas aos 25 minutos produziu a sua primeira jogada de efeito, após driblar praticamente toda a defesa do Bahia e chutar para uma defesa arrojada de Joel Mendes.

Depois o jogo voltou a mesma lentidão e só melhorou na segunda etapa com a entrada de Alberto no lugar de Baiaco, no Bahia, e de Brecha substituindo

Pelé, no Santos.

Aos 25 minutos, quando a partida se apresentava bastante disputada, Alberto trocou passes com Fito e da entrada da área chutou para marcar o primeiro gol. Sete minutos depois o Santos empataria através de Brecha. O Santos ainda perdeu um pênalti, chutado por Claudio Adão aos 40 minutos.

O Bahia jogou com Joel Mendes, Ubaldio, Sapatão, Rodolfo e Juca; Baiaco (Alberto), Fito; Tirson (Adilson), Douglas, Mickey e Caldeira. O Santos com William, Tuca, Vicente.

Bianchi e Fernando; Leo e Clo-doaldo, Babá (Mazinho), Cláudio Adão e Pelé (Brecha).

O juiz foi Clinamute França, na partida preliminar do octogonal, o Atlético Mineiro goleou o Remo por 3 a 0, com dois gols de Campos e Toninho.

Jogando no interior, o Vasco da Gama empatou com o Vitória em 0 a 0, numa partida cuja renda e detalhes técnicos não foram fornecidos, em razão das precárias comunicações com a cidade de Ipiaú onde o jogo foi realizado.

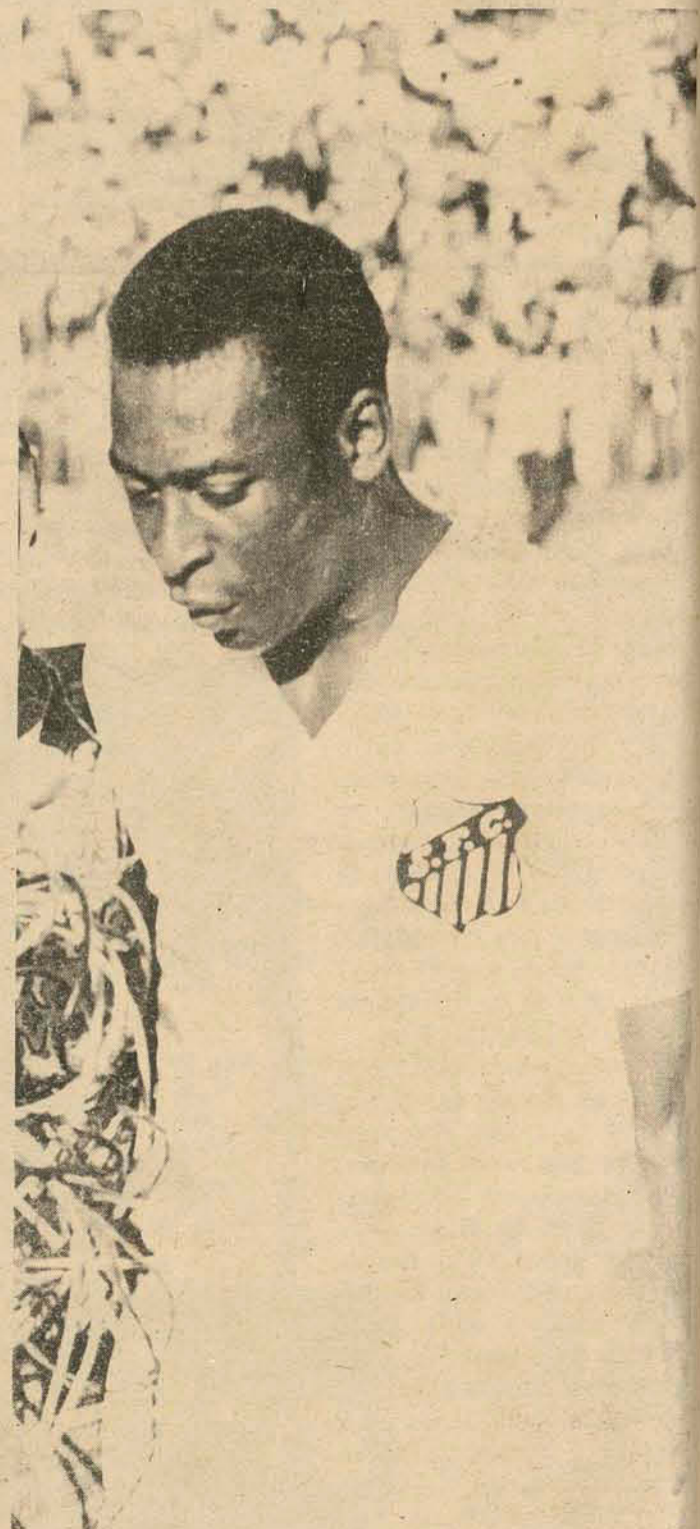
TABELA

GRUPO A	PG	GP	GC	SG	J	V	E	D
1o. Atlético MG	6	9	1	8	3	3	0	0
2o. Vasco	3	4	3	1	2	1	1	0
3o. FIGUEIRENSE	2	1	0	1	1	1	0	0
Bahia	2	2	3	-1	3	0	2	1

GRUPO B	PG	GP	GC	SG	J	V	E	D
1o. Vitória	2	2	5	-3	3	1	0	2
Santos	2	2	2	0	2	0	2	0
3o. Remo	1	3	7	-4	3	0	1	2
4o. Coritiba	0	0	2	-2	1	0	0	1

Artilheiros

1o. Campos (Atlético Mineiro), 5 gols; 2o. Luis Carlos (Vasco) e Mesquita (Remo), com dois gols



Pelé fez uma jogada só. E quase ninguém para assisti-la.